

Saúde do Viajante

Travelers Health
Salud del Viajero



**PREFEITURA DE
SÃO PAULO
SAÚDE**

Atualizado em OUTUBRO/2017

Selezione seu idioma

Select your language

Seleccione su idioma





[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

SAÚDE DO VIAJANTE

O fluxo internacional e nacional de pessoas aumenta cada dia mais e com ele o risco de transmissão de doenças entre habitantes de regiões diferentes. Para enfrentar esse problema é imprescindível a colaboração do viajante. Ele deve estar sempre atento aos riscos aos quais se expõe e aos riscos que ele pode representar para outros.

Nesse contexto, o Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIE-VS), subordinado à Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA), da Secretaria Municipal da Saúde, órgão responsável por adotar e recomendar medidas para prevenir doenças e promover a saúde da população, disponibiliza informações com orientações importantes para proteger a Saúde do Viajante e propiciar uma viagem saudável e adequada às exigências sanitárias internacionais.



Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

Antes da Viagem:

Pesquise, informe-se e siga rigorosamente as recomendações das autoridades sanitárias do local de destino;

Realize uma avaliação de saúde, incluindo odontológica, com profissionais habilitados, de 4 a 6 semanas antes da data prevista de viagem;

Atualize sua situação vacinal, de acordo com sua idade, preferencialmente até 15 dias antes de viajar;

Caso esteja com alguma doença infecciosa aguda não contagiosa e a viagem permita adiamento, aguarde até a melhora dos sintomas, seguindo orientações de um profissional de saúde habilitado. Já no caso da doença ser contagiosa a viagem deverá ser postergada, pois além de estar mais susceptível a outras doenças, você poderá expor outras pessoas;

Se for praticar algum esporte radical ou se deslocar a áreas remotas e de difícil acesso, realize planejamento prévio, preparação física adequada, lembrando sempre de consultar pessoal especializado e utilizar todos os equipamentos recomendados;

Se fizer uso de medicamentos prescritos, leve a quantidade suficiente para toda a viagem e não esqueça de levar a receita médica. Afinal, sem a prescrição médica, muitas vezes não é possível ingressar no país visitado com medicamentos na bagagem;

As mudanças físicas e ambientais decorrentes de uma viagem podem alterar o seu estado de saúde. Portanto, conheça as características do país de destino: clima, altitude, diferença de fuso-horário, infra-estrutura urbana, alimentação, costumes, normas, cultura; doenças que afetam o local e desastres naturais:

Clique aqui e confira em tempo real o site com os Serviços de Informações de Emergência e Desastres pelo mundo

<http://hisz.rsoe.hu/alertmap/index2.php>

Com relação aos seguros de saúde, é recomendável obtê-lo antes de sua viagem, mesmo não sendo este uma obrigatoriedade para viajar ao país.



Durante a Viagem:

- Lave as mãos com regularidade, principalmente após uso de sanitários e antes das refeições;
- Evite exposição indevida ao sol, aplicando protetor solar no mínimo 30 minutos antes da exposição (FPS mínimo: 15) nas áreas do corpo não protegidas por vestuário, reaplicando conforme orientação do fabricante. Utilize também óculos de sol com filtro UV e chapéu de aba larga;
- Mantenha os pés limpos e secos; não ande descalço, especialmente em praias onde os animais possam ter defecado;
- Em caso de adoecimento, procure assistência médica e informe histórico de contato com doentes e roteiro de viagens recentes. Não use medicamentos sem orientação médica;
- Se ocorrer qualquer alteração no seu estado de saúde ainda no meio de transporte, comunique ao responsável pelo mesmo, que acionará os serviços de controle sanitário nos pontos de entrada. Caso algum sintoma de doença ocorra já no destino, busque atendimento médico e não pratique a automedicação;
- As pessoas suscetíveis às doenças associadas à trombose venosa, com varizes e outros problemas circulatórios, devem se locomover e se exercitar o máximo possível; beber bastante líquido e evitar consumir bebidas alcoólicas, principalmente em viagens prolongadas.

Mais informações: www.prefeitura.sp.gov.br/covisa

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante



Após a Viagem:

Após o retorno da viagem, caso apresente febre ou outros sintomas como diarreia, problemas de pele ou respiratórios, procure imediatamente o serviço médico e informe o local de sua viagem.

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infeciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)



DOENÇAS INFECCIOSAS

O viajante fica mais exposto aos novos riscos. Pode adquirir infecções, transmitir doenças infecciosas ou servir de fonte de infecção para novos vetores. Geralmente, o viajante é quem introduz novas doenças onde elas nunca existiram. Por isso, a importância de conhecer os riscos e as medidas de proteção para diminuir a chance de adoecer, facilitar os diagnósticos e propiciar tratamento precoce.

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

**Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos**

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS POR ÁGUA E ALIMENTOS

- **Surtos de Diarréia / Doenças de Transmissão Alimentar**
- **Hepatite A**
- **Cólera**
- **Poliomielite / Paralisia Infantil**
- **Como se prevenir das doenças causadas por água e alimentos**

As Doenças transmissíveis por alimentos (DTAs) são causadas pela ingestão de alimentos, bebidas e água contaminados por micro-organismos (bactérias, vírus, parasitas) e toxinas. Em alguns casos, a transmissão pode ocorrer também pelo contato com as fezes de um doente.



Surtos de Diarréia / Doenças de Transmissão Alimentar

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição:

Considera-se surto de doença de transmissão alimentar (DTA) um incidente no qual duas ou mais pessoas apresentam doença similar resultante da ingestão de líquidos ou alimento comum contaminado ou de alimentos da mesma procedência ou preparação.

Sintomas:

Os surtos de doenças veiculadas por alimentos tem como principal quadro a doença diarreica aguda, com diarréia, vômitos, cólicas, podendo ou não ser acompanhada de febre, dor de cabeça e dor no corpo.

Transmissão:

Ingestão de água e/ou alimentos contaminados, preparados sem higiene ou conservados inadequadamente. Nos eventos de massa, os surtos de diarréia são altamente frequentes.



Hepatite A

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

Sintomas:

A pessoa pode não apresentar sintomas ou apresentar febre, mal-estar, pele e olhos amarelados, urina escura, fezes esbranquiçadas, fraqueza, falta de apetite, náuseas, vômitos e dor abdominal. A gravidade da doença aumenta com a idade sobretudo em pessoas que tenham concomitantemente doença hepática crônica.

Transmissão:

Através de água e alimentos contaminados com fezes ou no contato íntimo com pessoas infectadas. O doente já transmite antes de manifestar os sintomas (até 2 semanas antes). Surto entre homens que fazem sexo com homens tem sido descritos (sexo oral/anal).

Tratamento:

Não existe tratamento específico, apenas medidas de suporte e para alívio de sintomas. Recomenda-se procurar um serviço de saúde. O seu médico deverá notificar o caso para a vigilância em saúde.

Prevenção:

A vacina contra hepatite A foi introduzida no calendário nacional de vacinação a partir de 2014 para crianças de 1 a 2 anos de idade. Nos Centros de Referências para Imunobiológicos Especiais está disponível para pessoas com Hepatites B e C e HIV/aids.

Outras medidas:

Sexual: Evitar a exposição às fezes durante a atividade sexual, como o uso de barreiras de látex durante sexo oro-anal (camisinha adaptada, filme PVC, "dental dam", luvas de látex); realizar higiene local: lavar as mãos, região genital e anal antes e depois de sexo.

Água e alimentos: Consumir água potável; Lavar as mãos com água e sabão antes de preparar ou comer alimentos; Higienizar os alimentos crus antes do consumo; Evitar o consumo de alimentos produzidos em condições insatisfatórias ou de origem duvidosa.



Cólera

Sintomas:

A doença em geral é leve, ou pode ocorrer sem sintomas. Em cerca de 5% das pessoas, o quadro pode ser grave, manifestando-se por diarreia líquida e profusa, com aspecto de "água de arroz", vômitos e câibra nas pernas. Pode causar óbito devido à intensa perda de líquidos do corpo (desidratação), e por isso requer tratamento, o mais rápido possível.

Transmissão:

È transmitida principalmente pela água e/ou alimentos contaminados com fezes. No estado de São Paulo, não há registro de casos desde 1995.

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)



Poliomielite / Paralisia Infantil

Sintomas:

Pode ocorrer sob a forma de infecção inaparente ou apresentar manifestações clínicas, caracterizadas por febre, mal estar, dor de cabeça, distúrbios gastrointestinais e rigidez de nuca, acompanhadas ou não de paralisias.

Transmissão:

Pode ser direta de pessoa a pessoa pela via fecal – oral ou indireta, através de objetos, alimentos, água, etc., contaminados com fezes de doentes ou portadores. No Brasil, não há registro de casos desde 1989.

Prevenção:

O Brasil adota no esquema de vacinação básica, a vacina antipolio via oral e injetável.

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante



Como se prevenir das doenças causadas por água e alimentos:

- Lave sempre as mãos com água e sabão antes de preparar ou comer alimentos toda vez que utilizar o banheiro e chegar da rua.
- Se estiver doente, evite preparar alimentos que serão consumidos por outras pessoas para não haver contaminação.
- Beba sempre água potável. Utilize somente água de fonte confiável.
- Cuidado ao tomar banho/nadar em rios, lagos, piscinas com água contaminada e evite praias poluídas.
- Ferva a água e o leite antes de consumir.
- Quando não tiver acesso à água tratada, utilize água mineral para a higiene oral.
- Evite consumir alimentos crus ou mal cozidos, exceto frutos e vegetais (desde que estejam íntegros) que possam ser descascados ou lavados.
- Não coma alimentos comprados de vendedores de rua.
- Dê preferência a alimentos e bebidas de procedência conhecida e que tenham na embalagem informações nutricionais, data de fabricação e prazo de validade. Certifique se a embalagem não está violada.
- Alimentos cozidos devem ser preparados imediatamente antes do consumo e mantidos quentes. As sobras devem ser armazenadas em geladeiras e reaquecidas antes do próximo consumo.

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante



DOENÇAS CAUSADAS POR ANIMAIS PARA HUMANOS E FERIMENTOS

Certifique-se de que a sua vacinação contra o tétano está atualizada.

- **Tétano Acidental**
- **Raiva**
- **Hantaviroses**

- Não tocar ou alimentar os animais, incluindo cães e gatos. Mesmo que pareçam animais de estimação saudáveis, eles podem ter raiva ou outras doenças;
- Não deixe as crianças sozinhas ou próximas dos animais que possam oferecer riscos;
- Se você for mordido ou arranhado, lave bem a ferida com água e sabão e procure um médico imediatamente. Após retornar, informe o seu médico do ocorrido.

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante



Tétano Acidental

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição:

É uma doença infecciosa grave, não contagiosa causada por uma bactéria, atacando principalmente o sistema nervoso central do indivíduo infectado.

Sintomas:

Os sintomas do tétano acidental são febre baixa ou ausente, rigidez muscular principalmente no pescoço (rigidez na nuca), dificuldade de abrir a boca e para engolir, espasmos dos músculos do rosto ou espasmos musculares nos membros inferiores, desencadeados por estímulos luminosos, sonoros, alteração de temperatura e manipulação do paciente.

Transmissão:

A transmissão ocorre pela introdução dos esporos na pele e mucosas, através de ferimentos profundos ou superficiais, lesões de qualquer natureza (traumático, cirúrgico, dentário, queimaduras, injeções, mordedura de animais, etc), contaminados com terra, poeira e fezes animais ou humanas.

Prevenção

Para prevenir o tétano, recomenda-se limpar com água e sabão todos os ferimentos para evitar a entrada da bactéria e manter o esquema de vacinação sempre em dia.



Raiva

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição:

A raiva é uma zoonose infecto-contagiosa, causada por vírus, que atinge mamíferos, inclusive o homem, causando distúrbios no Sistema Nervoso Central, com 100% de letalidade.

Sintomas:

Salivar em excesso, convulsões sensibilidade exagerada no local da mordida, perda da função muscular, febre baixa, espasmos musculares, agitação e perda da sensibilidade em uma área do corpo.

Transmissão:

A transmissão do vírus da raiva ocorre através da saliva de animais doentes, depositada na pele ou mucosa por mordedura ou escoriações.

Prevenção:

Como a raiva é transmitida essencialmente pela mordida de animais doentes, o principal cuidado é evitar contato com animais desconhecidos. Se ocorrer a mordedura, lavar o ferimento com água abundante e limpar com sabão.

No caso de morcegos em hipótese alguma se deve manuseá-los. Esses animais podem estar contaminados com o vírus da raiva, especialmente quando são encontrados durante o dia (animal de hábito noturno) e em locais incomuns para as espécies (o habitat natural são árvores, cavernas, grutas e abrigos artificiais oferecidos pelo homem como construções abandonadas, etc.). Caso haja contato de pessoas (lambadura, arranhadura ou mordedura) com animal doméstico desconhecido ou morcegos, procurar um posto médico para orientação.



Hantavirose

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

Descrição:

Hantavirose são enfermidades agudas, transmitidas por roedores silvestres. A infecção em humanos pode causar duas formas clínicas da doença: a Febre Hemorrágica com Síndrome Renal (FSHC) que ocorre na Ásia e na Europa e Síndrome Cardio-pulmonar por Hantavirus (SCPH) que ocorre nas Américas.

Sintomas:

Os sintomas mais frequentes são febre, calafrios e dor muscular. São comuns também dor de cabeça, náuseas, vômitos e dor abdominal. Diarréia, mal estar e tonturas são referidos por aproximadamente metade dos pacientes, com relatos também de dor articular, dor nas costas. Pode haver evolução para comprometimentos hematológico, pulmonar, cardiológico e óbito.

Transmissão:

A infecção humana ocorre mais frequentemente pela inalação de pequenas partículas de aerossóis, formados a partir da urina, fezes e saliva contaminadas de roedores infectados. Outras formas de transmissão, para a espécie humana, foram também descritas:

- Percutânea, por meio de escoriações cutâneas ou mordedura de roedores;
- Contato do vírus com mucosa (conjuntiva, da boca ou do nariz), por meio de mãos contaminadas com excretas de roedores;
- Transmissão pessoa a pessoa, relatada, de forma esporádica, na Argentina e Chile, sempre associada ao hantavírus Andes.

Prevenção:

Não existe vacina contra a doença. A única forma de prevenção é o cuidado em áreas mais propensas a existência de roedores, em áreas verdes e com presença de entulhos e más condições de conservação.



DOENÇAS CAUSADAS POR INSETOS, CARRAPATOS E ARANHAS

- Utilize habitações com ar-condicionado; telas de proteção nas portas e janelas, e utilize mosquiteiro impregnado com piretróides, se preciso;
- Utilize roupas que protejam contra picadas de insetos, como mangas compridas, calças e sapatos fechados;
- Aplique repelente à base de DEET (n-n-dietilmetatoluamida) nas áreas expostas da pele, seguindo a orientação do fabricante (em crianças menores de 2 anos de idade não é recomendado o uso de repelente sem orientação médica e, entre 2 e 12 anos, usar concentrações até 10% de DEET, no máximo três vezes ao dia).
- Vistoriar roupas e calçados antes de vesti-los, assim como toalhas e capas antes de utilizá-las;
- Examinar cuidadosamente o local onde for apoiar ou encostar-se, quando fizer trilhas ou caminhadas;
- Em caso de acidente não realizar procedimentos caseiros, procurar imediatamente o serviço de saúde;
- Não andar descalço ao caminhar em matas ou plantações;
- Utilizar calça e botas de cano longo ou bota com perneira (que protejam até o joelho);
- Não colocar as mãos em buracos; tome cuidado ao sentar-se em pedras;
- Não manipular esses animais, pois oferecem risco à saúde.

- Febre Amarela
- Malária
- Febre Maculosa
- Dengue
- Infecção pelo Vírus Zika
- Febre de Chikungunya
- Doença de Chagas

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante



Febre Amarela

Viajantes internacionais:

O Brasil não exige o Certificado Internacional de Vacinação ou Profilaxia para entrada no país. Mas aos viajantes não vacinados ou vacinados há mais de 10 anos contra febre amarela, recomenda-se vacinação àquelas pessoas com destino às áreas acima citadas.

Descrição:

A febre amarela é uma doença infecciosa aguda, de curta duração (no máximo 10 dias) e de gravidade variável, causada pelo vírus da febre amarela.

Sintomas:

Febre, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômito, dores no corpo, icterícia (a pele e os olhos ficam amarelos) e hemorragias (de gengivas, nariz, estômago, intestino e urina).

Transmissão:

A febre amarela é transmitida pela picada de mosquitos transmissores infectados. Não ocorre transmissão da doença de pessoa para pessoa.

Prevenção:

A única forma de evitar a febre amarela silvestre é a vacinação contra a doença. Ela deve ser aplicada 10 dias antes da viagem para as áreas de risco de transmissão da doença com reforço único após 10 anos (no Brasil).

No Brasil, os locais de risco são as regiões de matas e rios das seguintes regiões: todos os Estados da Região Norte e Centro-Oeste, bem como parte da Região Nordeste (Estado do Maranhão, sudoeste do Piauí, oeste e extremo-sul da Bahia), Região Sudeste (Estado de Minas Gerais, oeste de São Paulo e norte do Espírito Santo) e Região Sul (oeste dos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul).

Atualização da situação Epidemiológica no Brasil:

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-febreamarela>

Atualização sobre área de risco de transmissão sobre Febre Amarela:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=228496

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante



Malária

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infeciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

Descrição:

Malária é uma doença infecciosa febril aguda que ocorre principalmente nos países de clima tropical e subtropical.

Sintomas:

Febre alta acompanhada de calafrios, suores e dor de cabeça, que podem se repetir a cada dois ou três dias, dependendo do tipo de malária.

Transmissão:

A transmissão da malária pode ocorrer pela picada do mosquito, por transfusão de sangue contaminado, através da placenta (congenita) para o feto e por meio de seringas infectadas.

Prevenção:

A prevenção consiste em tentar evitar picadas do mosquito transmissor. Recomenda-se uso de repelentes e roupas mais cobertas no período de fim da tarde e início da noite em áreas de maior risco.



Febre Maculosa

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

Descrição:

A febre maculosa brasileira (FMB) é uma doença infecciosa febril aguda de gravidade variável e transmitida por espécies de carrapatos.

Sintomas:

A doença começa de forma repentina, com febre alta, dor de cabeça e dores musculares intensas, podendo chegar à formação de manchas e pontos vermelhos na pele distribuídos inclusive a palma das mãos e na planta dos pés, equimoses e hemorragias.

Transmissão:

A transmissão para o homem ocorre por meio da picada do carrapato contaminado, que elimina secreções digestivas infectadas no final de sua alimentação. A febre maculosa brasileira não se transmite diretamente de uma pessoa para outra e não se observa a transferência direta de carrapatos entre humanos.

Prevenção:

O ideal é evitar o contato com o carrapato. Recomenda-se ficar atenta a presença de carrapatos em sua pele quando estiver em áreas verdes e o uso de roupas mais cobertas.



Dengue

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição:

A Dengue é uma doença infecciosa causada por vírus e transmitida pela picada de um mosquito. A dengue pode ser fatal, mas não pode ser transmitida de pessoa para pessoa.

Sintomas:

Na dengue clássica, os sintomas podem ser muito parecidos com uma gripe, como febre alta, dor de cabeça, cansaço, dor muscular, náusea, vômito e dor abdominal. Na Dengue grave, além desses sintomas podem ocorrer hemorragias, desde leves sangramentos gengivais até manifestações graves, como hemorragia gastrointestinal. Na suspeita de dengue, nunca devem ser usados medicamentos que contêm ácido acetil-salicílico, que aumentam o risco de sangramento.

Transmissão:

A dengue é transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*, um mosquito diurno que se multiplica em depósitos de água parada e limpa.

Prevenção:

Recomenda-se o uso de repelente, principalmente durante o dia, para evitar a picada do mosquito transmissor.



Infecção pelo Vírus Zika

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

Descrição:

A infecção por Vírus Zika é descrita como uma doença febril aguda, autolimitada, com duração de 3 a 7 dias, geralmente sem complicações graves. A taxa de hospitalização é potencialmente baixa.

Sintomas:

A doença, quando se manifesta, se caracteriza pelo surgimento de exantema (manchas e pontos vermelhos na pele) com prurido, febre intermitente, vermelhidão no olho, sem pus e sem prurido, dor articular, dor muscular, dor de cabeça e menos frequentemente, inchaço, dor de garganta, tosse, vômitos. A dor articular pode persistir por aproximadamente um mês. Em grávidas pode levar à síndromes congênitas nos fetos e recém-nascidos.

Transmissão:

A transmissão se dá pela picada o mosquito *Aedes aegypti* (o principal transmissor) e por via transplacentária. Foram relatados também casos de transmissão sexual.

Prevenção:

Devem ser tomadas as medidas de prevenção contra o mosquito *Aedes aegypti*, com o uso de repelentes, uso de roupas de manga comprida e todas as medidas para evitar o contato com mosquitos. Toda grávida deve consultar o seu médico antes de viajar. Para quem viaja para área de alta transmissão do vírus, é recomendado praticar sexo seguro.



Febre de Chikungunya

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição:

A febre de chikungunya é causada pelo vírus Chikungunya (CHIKV). Os vírus persistem no sangue por até dez dias após o surgimento das manifestações clínicas. Atualmente há circulação do vírus em 18 estados brasileiros, inclusive o estado de São Paulo e sua capital.

Sintomas:

Os sinais e os sintomas são clinicamente parecidos com os da dengue – febre de início agudo, dores articulares e musculares, dor de cabeça, náusea, cansaço e manchas ou pontos vermelhos na pele. A principal manifestação clínica que as difere são as fortes dores nas articulações. Embora o chikungunya não seja uma doença de alta mortalidade, tem caráter epidêmico um grande número de casos associam-se à dor articular persistente.

Transmissão:

A transmissão ocorre pela picada de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* infectadas pelo CHIKV. Casos de transmissão vertical podem ocorrer e, muitas vezes, provocam infecção neonatal grave. Pode ocorrer transmissão por transfusão de sangue, todavia é rara.

Prevenção:

Devem ser tomadas as medidas de prevenção contra o mosquito *Aedes aegypti*, com o uso de repelentes, uso de roupas de manga comprida e todas as medidas para evitar o contato com mosquitos.



Doença de Chagas

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição:

A doença de chagas é uma parasitose exclusiva do continente americano, causada por um parasita transmitido por um inseto, popularmente conhecido como “barbeiro”.

Sintomas:

No início, a doença não apresenta sintomas perceptíveis, mas pode ocorrer febre, mal-estar, inflamação e dor nos gânglios, vermelhidão e inchaço nos olhos. Na fase crônica da doença, pode evoluir para o comprometimento do coração ou digestivo.

Transmissão:

A forma mais comum de transmissão é através de um inseto contaminado pelo parasita causador da doença de chagas. A transmissão ocorre quando a pessoa coça o local da picada, permitindo a entrada das fezes contaminadas do animal, conhecido popularmente como barbeiro, por picar geralmente o rosto das pessoas.



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

- Gripe
- Tuberculose
- Varicela (Catapora)
- Sarampo
- Rubéola
- Meningites
- Legionelose (Doença dos Legionários)

A maioria das infecções transmitidas por via respiratória predomina nas grandes concentrações urbanas. São bastante frequentes em todos os países do mundo.



DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Gripe

A influenza (gripe) é uma infecção viral aguda, que afeta o sistema respiratório.

Sintomas

Após 1 e 7 dias da infecção (período de incubação médio de 2 dias) há início súbito de febre, dor no corpo, dor de cabeça e tosse seca, dor ocular e coriza. A doença, em geral, tem duração de 2 a 3 dias. Em alguns casos, pode evoluir com pneumonia e insuficiência respiratória.

Transmissão

A transmissão ocorre por meio de secreções das vias respiratórias da pessoa contaminada ao falar, tossir, espirrar ou pelas mãos, que após contato com superfícies recém contaminadas por secreções respiratórias, podem levar o agente infeccioso direto a boca, aos olhos e ao nariz. O período de inverno é a época em que ocorrem os maiores índices de infecção. Aglomerações de pessoas facilitam a transmissão da gripe.

Prevenção

Principalmente nos períodos de maior risco deve-se evitar aglomerações e observar rigorosamente medidas higiênicas como lavagem constante das mãos. A vacinação deve estar em dia ao viajar para outros países.

Os idosos, com 60 anos ou mais, crianças menores de cinco anos de idade, gestantes, puérperas e pessoas com doenças crônicas devem redobrar as precauções porque têm maior risco de complicações.

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante



DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Tuberculose

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição

É uma doença contagiosa causada pelo Mycobacterium tuberculosis (Bacilo de Koch). Este bacilo tem preferência pelo pulmão e pode levar o indivíduo a uma doença muito grave, se ele não se tratar. A maioria dos casos é de homens jovens na faixa etária de 20 a 49 anos.

Transmissão

A tuberculose é transmitida de pessoa a pessoa. Ao espirrar, tossir ou falar, o doente com tuberculose nos pulmões espalha no ar as bactérias que podem ser aspiradas por outras pessoas ao respirarem o mesmo ar. O risco de transmissão aumenta quando se mora com o doente em lugar fechado, mal ventilado e pouco ensolarado.

Sintomas

Tosse por mais de três semanas; febre baixa, geralmente no fim da tarde; suores noturnos; falta de apetite; emagrecimento; dor no peito; cansaço fácil.

Tratamento

A tuberculose tem cura e tanto o diagnóstico quanto o tratamento estão disponíveis em todas as unidades de saúde da rede pública.

Fonte: COVISA – SP



DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Varicela (Catapora)

A Varicela é uma doença infecciosa aguda, altamente transmissível, causada pelo vírus varicela-zóster. Na maioria das vezes evolui benignamente, mas em pessoas com imunodeficiência ou em adultos, pode levar a um quadro de hemorragia grave, pneumonia e infecção bacteriana secundária, devido à contaminação das feridas da pele. A varicela apresenta distribuição mundial e a recomendação para o viajante é a manutenção de seu calendário vacinal em dia.

Sintomas

A erupção na pele tem início após um período de incubação que varia entre 10 e 21 dias. Num primeiro momento as lesões são do tipo macular (bolinhas vermelhas). Rapidamente evoluem para formar pequenas vesículas, bolhas, com conteúdo líquido que se rompem e dão origem às feridas. As feridas ganham tornam-se crostosas na fase de cicatrização. As lesões começam no tronco e depois se disseminam para braços e pernas. Geralmente são acompanhadas de febre, prurido e desconforto generalizado.

Transmissão

A transmissão se dá pelo ar, através de gotículas. Se uma criança ou um adulto que nunca teve catapora entrar em contato com alguém doente e em fase de transmissão, a contaminação é quase certa.

Período de incubação e de transmissibilidade:

Depois de entrar em contato com o vírus da catapora, o indivíduo permanece entre 14 e 21 dias sem apresentar sintomas. É o que se conhece como tempo de incubação. Enquanto as feridas não cicatrizarem, é preciso manter o doente isolado, pois há risco de contaminação.

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante



DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Sarampo

Descrição

O Sarampo é uma doença viral aguda, altamente transmissível, caracterizada por febre, exantema (manchas e pontos vermelhos na pele) e sintomas respiratórios. Pode ser acompanhada de complicações graves, que podem deixar sequelas ou serem fatais. Com a ampla utilização da vacina contra o sarampo e altas coberturas vacinais a circulação endêmica do vírus foi interrompida no Estado de São Paulo (ESP) e no Brasil em 2000. Mas, apesar da ampla utilização da vacina, casos de sarampo são comuns em diferentes regiões do mundo e a infecção se mantém como uma causa importante de morte em crianças menores de 5 anos de idade.

Modo de transmissão

A transmissão do sarampo é direta, pessoa a pessoa, através das secreções nasofaríngeas, expelidas pela pessoa infectada ao tossir, espirrar, falar ou respirar. A transmissão pode ocorrer também por meio de gotículas com partículas virais dispersas em aerossol em ambientes fechados e mesmo públicos, como, por exemplo: escolas, creches, clínicas, e meios de transporte.

Período de incubação

Geralmente de 10 dias (variando de 7 a 18 dias), desde a data da exposição até o aparecimento da febre, e cerca de 14 dias até o início do exantema. Pacientes transmitem a doença de 4 a 6 dias antes do aparecimento do exantema a 4 a 6 dias após o seu surgimento.

Sintomas

Após o período de incubação surgem manifestações que duram de dois a quatro dias. Iniciam-se febre que aumenta gradativamente de intensidade, acima de 38,5°C, acompanhada de tosse produtiva, coriza, conjuntivite e fotofobia. Em alguns casos, ocorre também diarreia.

Período exantemático

Cerca de dois a quatro dias depois do surgimento dos sintomas do período prodromico aparece a lesão característica do sarampo: o exantema cutâneo maculopapular. O exantema é de coloração vermelha, inicia-se na face, geralmente na região retroauricular, chegando ao auge 2 a 3 dias depois do seu início, quando se estende pelo tronco e membros.

Prevenção

A vacina contra sarampo, caxumba e rubéola (SCR), é a única forma de prevenir a ocorrência dessas doenças na população.

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos, Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento de Viajantes](#)

[Viagens para Outros Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a Saúde do Viajante](#)



DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Rubéola

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição

A rubéola é uma doença exantemática aguda (manchas avermelhadas na pele), de etiologia viral, que apresenta alta contagiosidade. A rubéola pós-natal geralmente tem apresentação benigna, muitas vezes não é sequer percebida e tem baixa letalidade.

Modo de Transmissão

A rubéola pós-natal é transmitida, principalmente, por contato direto com indivíduos infectados pelas gotículas de secreções nasofaríngeas. A transmissão indireta, pelo contato com objetos contaminados com secreções nasofaríngeas, sangue e urina, é pouco frequente. A rubéola é transmitida, por via transplacentária, da mãe para o feto. O indivíduo infectado pode transmitir a doença cerca de 5 dias antes até 5 a 7 dias após o aparecimento do exantema.

Período de Incubação

É de 12 a 23 dias, durando em média 17 dias.

Sintomas

A doença caracteriza-se por manchas e pontos vermelhos que se inicia na face, couro cabeludo e pescoço e se espalha, posteriormente, para todo corpo. A febre baixa e a presença de nódolos no pescoço e atrás das orelhas antecedendo, geralmente, por 5 a 10 dias o exantema - são sinais que colaboram para o diagnóstico diferencial frente a outras doenças exantemáticas.



Meningites

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição

Meningite é a inflamação das meninges, membranas que envolvem o encéfalo (cérebro, bulbo e cerebelo) e a medula espinhal. A meningite ocorre, em geral, por infecção do fluido que envolve o cérebro e a medula espinhal. A meningite pode desenvolver-se em resposta a diversas causas, geralmente bactérias ou vírus, mas a meningite também pode ocorrer por lesão física, neoplasias ou certas drogas.

Modo de Transmissão

Meningite bacteriana - as bactérias são transmitidas de pessoa a pessoa, por meio de gotículas e secreções da boca e nariz, havendo necessidade de contato próximo ou direto com as secreções respiratórias do paciente.

Meningite viral - os enterovírus, a causa mais comum de meningite viral, são transmitidos de pessoa a pessoa por meio de contaminação oral-oral ou fecal-oral (por exemplo, quando da troca de fraldas ou ir ao banheiro e não lavar as mãos corretamente).

Sintomas

As meningites caracterizam-se por: febre, prostração; cefaléia, vômitos, edema de papila, irritação radicular, rigidez de nuca e da musculatura dorsal. Outros sinais e sintomas são: recusa alimentar, sonolência, irritabilidade e convulsões, principalmente em recém-nascidos e lactentes.



DOENÇAS RESPIRATÓRIAS

Legionelose (Doença dos Legionários)

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição

A Legionelose é causada pela bactéria legionela. Ela tem disseminação mundial sendo encontrada na natureza em locais de água doce e em terra adubada.

Modo de Transmissão

Não existe transmissão a partir de indivíduos doentes. A forma de contaminação ocorre a partir da inalação de água contaminada. A doença atinge mais homens, a maioria de meia idade ou crianças, imuno comprometidos, diabéticos e fumantes.

Os locais de onde se comprovou a contaminação pela Legionela são instalações hidráulicas com má manutenção, a partir de chuveiros e torneiras, banheiras de hidro- massagem, fontes decorativas, piscinas, regadores de jardim, lavagem de veículos, gabinete dentário. Nos surtos coletivos sempre estão envolvidos os sistemas de ar condicionado e instalações industriais.

Sintomas

A Legionelose apresenta importantes variações quanto a sua gravidade, pois inclui quadros brandos com febre até formas de pneumonia potencialmente fatais. Há estudos que estimam que até 15% de todos os casos de pneumonia possam ser causadas por legionela.



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

DOENÇAS DE TRANSMISSÃO SEXUAL (DST)

- **AIDS**
- **Corrimento Uretral em Homens**
- **Sífilis**
- **Hepatite B**

Por volta de 50% dos viajantes afirmam ter mantido contato sexual durante viagens. O uso correto e sistemático de preservativos reduz significativamente o risco de transmissão de doenças sexualmente transmissíveis. Os sintomas mais comuns dessas doenças são úlceras nos órgãos sexuais; aumento dos gânglios inguinais e corrimento ou dor ao urinar. Na presença desses sintomas, ou mesmo quando assintomáticos, as pessoas que se expuseram à situações de risco devem procurar orientação médica.



AIDS

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição:

Aids, também conhecida como Síndrome da Imunodeficiência Adquirida é uma doença infecto-contagiosa causada pelo vírus HIV, que leva a pessoa infectada a perda progressiva da imunidade.

Sintomas:

Os primeiros sintomas são muito parecidos com os da gripe, febre alta e mal-estar. A segunda fase da doença é assintomática, sem nenhum sintoma. A próxima fase possui sintomas como: febre alta, diarreia, suores noturnos e emagrecimento. Devido à imunidade baixa, o corpo fica mais vulnerável a outras doenças, como, tuberculose, hepatites virais, pneumonia e outros.

Transmissão:

Por via sexual, sanguínea e transmissão vertical (mãe – filho).

Prevenção:

Uso de preservativo masculino ou feminino em todas as relações. Não compartilhamento de agulhas e seringas, controle de qualidade dos bancos de sangue, entre outros.



DOENÇAS DE TRANSMISSÃO SEXUAL (DST)

Corrimento Uretral em Homens

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

Descrição:

É uma DST definida pela presença de secreção. Caracteriza-se pela inflamação da mucosa uretral masculina.

Sintomas:

Secreção ou corrimento uretral. Pode ser ou não acompanhado de dor e vermelhidão.

Transmissão:

A transmissão é essencialmente sexual. Ela pode apresentar um período de incubação curto, de 1 a 3 dias ou um período de incubação mais longo, de 10 a 21 dias.

Prevenção:

Uso de camisinha sempre. Os parceiros sexuais deverão ser investigados, devendo ser oferecida testagem para sífilis, HIV e hepatites B e C e tratados.



DOENÇAS DE TRANSMISSÃO SEXUAL (DST)

Sífilis

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infeciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

Descrição:

É uma doença infectocontagiosa, causada no organismo por uma bactéria.

Sintomas:

DST caracterizada por uma lesão geralmente nas genitálias e gânglios indolor, que regride espontaneamente. A regressão da lesão não significa a cura da sífilis, sendo necessário à busca de um serviço de saúde para diagnóstico e tratamento.

Transmissão:

A transmissão é predominantemente sexual. Raramente pode se dar por via sanguínea ou inoculação acidental.

Prevenção:

Uso de preservativo masculino ou feminino em todas as relações. Não compartilhamento de agulhas e seringas, controle de qualidade dos bancos de sangue, entre outros.



Hepatite B

Descrição:

É uma doença infecciosa sexualmente transmitida, que provoca a inflamação do fígado, geralmente de evolução silenciosa e causada por vírus.

Sintomas:

Na maioria dos casos não apresenta sintomas, entretanto podem aparecer icterícias (cor amarelada dos olhos e da pele).

Transmissão:

Por via sexual, sanguínea ou de mãe para filho, no momento do parto.

Prevenção:

Uso de preservativo masculino ou feminino em todas as relações. Não compartilhamento de agulhas e seringas, controle de qualidade dos bancos de sangue, esterilização ou o uso individual de todo material para realização de tatuagens, piercings, manicure e pedicure, entre outros.

Vacinação:

Disponível nos serviços públicos de saúde para todos os recém-nascidos, crianças e pessoas até 49 anos. Na população a acima de 50 anos, a vacina pode ser administrada de acordo com critérios estabelecidos pelo programa Nacional de Imunização.

Tratamento do Parceiro:

Os parceiros deverão ser investigados, devendo ser oferecida testagem para sífilis, HIV e hepatites B e C, independente do sexo e do tipo de relação (anal, vaginal, oral).

Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante



AMBULATÓRIOS PARA ATENDIMENTO DE VIAJANTES NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos, Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento de Viajantes](#)

[Viagens para Outros Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a Saúde do Viajante](#)

Ambulatorio de Viajantes do Hospital Emilio Ribas

Marcação de Consultas

Fone: (0xx11) 3896-1400

e-mail medviajante@emilioribas.sp.gov.br

Ambulatório dos Viajantes HCFMUSP

Fone: (0xx11) 2661-6392

Local: Prédio dos Ambulatórios, 4º andar.

Av. Dr Enéas de Carvalho Aguiar, Cerqueira César - São Paulo.

Aberto das 7:30 às 16:00.

Ambulatório de Viajantes da UNIFESP

Local: Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE)

Rua Borges Lagoa, 770

Aberto das 13:00 às 16:00..

Fone: 5084-5005.

E-mail: gustavo.johanson@unifesp.br



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

VIAGENS PARA OUTROS ESTADOS DO BRASIL

Região Norte



Região
Norte

Região
Nordeste

Região
Centro -
Oeste

Região
Sudeste

Região
Sul

Para viagens à região Norte do Brasil, deve-se atentar para algumas doenças e agravos: Malária, que é prevalente em toda região sendo a região amazônica responsável pela quase totalidade dos casos do país. A Dengue também é uma doença bastante prevalente na região e principalmente em Rio Branco (AC) e em Porto Velho (RO) há risco de surto da doença.

Outra doença importante é a Febre Amarela que é endêmica na região. Apesar de não haver casos em área urbana no Brasil, desde 1942 ainda ocorrem casos em áreas silvestres (florestas, zonas rurais). A vacinação contra febre amarela é imprescindível para se viajar à região, independentemente de permanecer em área rural ou não, e deve ser tomada, no máximo, até 10 dias antes da viagem.

Em relação à Doença de Chagas, o estado do Tocantins é área endêmica da doença, contudo houve surtos da doença relacionados ao consumo de açaí na região amazônica.

Outras doenças importantes da região são a Hanseníase e a Tuberculose que devem ser consideradas quando o viajante for passar longas temporadas na região (pelo menos 30 dias), devido à sua transmissão respiratória através de exposição prolongada e contínua com a pessoa doente.

Doenças sexualmente transmissíveis, como HIV, Hepatite B, Sífilis também devem ser lembradas e prevenidas com vacinação (Hepatite B) e uso regular de preservativos (HIV e Sífilis).

A violência urbana é um agravo importante, sobretudo nas capitais.



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

VIAGENS PARA OUTROS ESTADOS DO BRASIL

Região Nordeste



Região
Norte

Região
Nordeste

Região
Centro -
Oeste

Região
Sudeste

Região
Sul

Na região Nordeste, em áreas rurais, a Doença de Chagas é prevalente em quase todos os estados, notadamente na Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul e Bahia.

Também é importante ter cuidados em relação ao Tétano acidental.

Outra doença importante é a Febre Amarela, sobretudo em viagens ao estado do Maranhão. Apesar de não haver casos em área urbana no Brasil desde 1942 ainda ocorrem casos em áreas silvestres (florestas, zonas rurais). Recomenda-se a vacinação contra febre amarela, no máximo até 10 dias antes da viagem, para quem for viajar ao estado do Maranhão.

Outras doenças importantes da região são a Hanseníase e a Tuberculose que devem ser consideradas quando o viajante for passar longas temporadas na região (pelo menos 30 dias), devido sua transmissão através de exposição prolongada e contínua com a pessoa doente.

A Dengue também é uma doença bastante prevalente na região. O Nordeste concentra o maior número de municípios em risco de surto da doença (11 no total), contudo as condições da doença em São Luiz, Teresina e João Pessoa são satisfatórias.

Doenças sexualmente transmissíveis, como HIV, Hepatite B, Sífilis também devem ser lembradas e prevenidas com vacinação (hepatite B) e uso regular de preservativos (HIV e Sífilis)

A violência urbana é um agravo importante, sobretudo nas capitais.



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

VIAGENS PARA OUTROS ESTADOS DO BRASIL

Região Centro-Oeste



Região
Norte

Região
Nordeste

Região
Centro -
Oeste

Região
Sudeste

Região
Sul

Na região Centro-Oeste a Doença de Chagas é endêmica em todos os estados, principalmente em área rural.

Outra doença importante é a Febre Amarela que é endêmica na região. Apesar de não haver casos em área urbana no Brasil desde 1942 ainda ocorrem casos em áreas silvestres (florestas, zonas rurais). A vacinação contra febre amarela é imprescindível para se viajar à região independentemente de permanecer em área rural ou não e deve ser tomada no máximo até 10 dias antes da viagem.

A Hantavirose ocorre principalmente nos estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, mais frequentemente em áreas rurais, devido a transmissão estar relacionada à exposição de roedores silvestres.

Outra doença importante da região é a Tuberculose que deve ser considerada quando o viajante for passar longas temporadas na região (pelo menos 30 dias) devido sua transmissão respiratória através de exposição prolongada e contínua com a pessoa doente.

Doenças sexualmente transmissíveis, como HIV, Hepatite B, Sífilis também devem ser lembradas e prevenidas com vacinação (hepatite B) e uso regular de preservativos (HIV e Sífilis)

A dengue também é uma doença bastante prevalente na região. Apesar de Goiânia estar em situação de alerta para a doença, nenhum município possui risco de surto. Brasília e Campo Grande apresentam índices satisfatórios em relação à dengue.

A violência urbana é um agravo importante, sobretudo nas capitais.



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos, Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento de Viajantes](#)

[Viagens para Outros Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a Saúde do Viajante](#)

VIAGENS PARA OUTROS ESTADOS DO BRASIL

Região Sudeste



Região Norte

Região Nordeste

Região Centro - Oeste

Região Sudeste

Região Sul

A Hantavirose é uma doença importante da região principalmente em área rural devido sua transmissão estar relacionada à exposição de roedores silvestres.

A doença de Chagas é endêmica nos estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, principalmente em áreas rurais.

Outra doença importante é a Febre Amarela, que é prevalente no estado de Minas Gerais e parte Centro-Oeste do Estado de São Paulo. Apesar de não haver casos em área urbana no Brasil, desde 1942, ainda ocorrem casos em áreas silvestres (florestas, zonas rurais). A vacinação contra febre amarela é recomendada para se viajar ao Estado de Minas Gerais, independentemente de permanecer em área rural ou não, e deve ser tomada no máximo até 10 dias antes da viagem.

A Tuberculose deve ser considerada quando o viajante for passar longas temporadas na região (pelo menos 30 dias) devido sua transmissão respiratória através de exposição prolongada e contínua com a pessoa doente.

A Dengue também é uma doença bastante prevalente na região, contudo está controlada em quase todas as cidades e nas quatro capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Vitória). A única cidade com risco de surto da doença é Caetanópolis (MG).

Doenças sexualmente transmissíveis, como HIV, Hepatite B, Sífilis também devem ser lembradas e prevenidas com vacinação (hepatite B) e uso regular de preservativos (HIV e Sífilis).

A violência urbana é um agravo importante, sobretudo nas capitais.



Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

VIAGENS PARA OUTROS ESTADOS DO BRASIL

Região Sul



Região
Norte

Região
Nordeste

Região
Centro -
Oeste

Região
Sudeste

Região
Sul

A Hantavirose é uma doença importante da região principalmente em área rural dos estados do Paraná e Santa Catarina devido sua transmissão estar relacionada à exposição de roedores silvestres.

A Doença de Chagas é endêmica nos estados do Paraná e Rio Grande do Sul, principalmente em áreas rurais. Houve surtos da doença relacionados ao consumo de cana de açúcar em Santa Catarina.

A Tuberculose deve ser considerada quando o viajante for passar longas temporadas na região (pelo menos 30 dias) devido sua transmissão respiratória através de exposição prolongada e contínua com a pessoa doente.

Doenças sexualmente transmissíveis, como HIV, Hepatite B, Sífilis também devem ser lembradas e prevenidas com vacinação (hepatite B) e uso regular de preservativos (HIV e Sífilis)

A dengue, na região Sul, não apresenta risco de surtos e a doença está estável nos três estados.

A violência urbana é um agravo importante, sobretudo nas capitais.

Para mais informações é possível consultar o Centro de Orientações aos Viajantes da ANVISA que disponibiliza o endereço e a localização dos postos de orientação aos viajantes em portos e aeroportos brasileiros.

(Fonte: Saúde Brasil 2008, 20 anos de Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, Ministério da Saúde).



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)

LINKS PARA AS SECRETARIAS DE SAÚDE DOS ESTADOS BRASILEIROS

[SES Acre](#)

[SES Alagoas](#)

[SES Amapá](#)

[SES Amazonas](#)

[SES Bahia](#)

[SES Ceará](#)

[SES Espírito Santo](#)

[SES Goiás](#)

[SES Maranhão](#)

[SES Mato Grosso](#)

[SES Mato Grosso do Sul](#)

[SES Minas Gerais](#)

[SES Pará](#)

[SES Paraná](#)

[SES Paraíba](#)

[SES Pernambuco](#)

[SES Piauí](#)

[SES Rio de Janeiro](#)

[SES Rio Grande do Norte](#)

[SES Rio Grande do Sul](#)

[SES Roraima](#)

[SES Rondônia](#)

[SES Santa Catarina](#)

[SES São Paulo](#)

[SES Sergipe](#)

[SES Tocantins](#)

[SES Distrito Federal](#)



Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

SITES ÚTEIS

OMS - Organização Mundial da Saúde

Página sobre saúde dos viajantes, com informações sobre agravos em vários países do mundo. Conteúdo em inglês.

www.who.int/ith/en/index.html

CDC Viajantes

Um dos mais completos sites sobre saúde dos viajantes, com informações disponíveis por destinos ou doenças. Conteúdo em inglês.

wwwnc.cdc.gov/travel/default.aspx

Postos com vacina de febre amarela na cidade São Paulo

Para viagens que necessitem de vacinação contra Febre Amarela:

www.cve.saude.sp.gov.br/htm/imuni/posto_fad1.htm (Site CVE)

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/febre_amarela/index.php?p=6175 (Site

COVISA) – faz download de planilha Excel).

Emissão do Certificado Internacional de Vacinação contra Febre Amarela

www.cve.saude.sp.gov.br/htm/imuni/posto_fainter.htm

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/febre_amarela/index.php?p=6175

ANVISA – Agencia Nacional de Vigilância Sanitária,

Site com informações para viajantes nacionais e internacionais. Conteúdo em português

www.anvisa.gov.br/viajante/

Embratur – Empresa Brasileira de Turismo

Órgão do Ministério do Turismo, com informações sobre destinos por todo o país.

www.embratur.gov.br

SPTURIS – Empresa de Turismo e Eventos na Cidade de São Paulo

www.spturis.com

Previsão do tempo em tempo real, na Cidade de São Paulo.

www.prefeitura.sp.gov.br/servicos/cidadaos/meio_ambiente/clima/

www.cgesp.com.br/

Cidade de São Paulo

Site oficial do Turismo na Cidade de São Paulo, com informações diversas sobre a cidade.

www.cidadedesaopaulo.com



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

TRAVELERS HEALTH

International and national people flux increases every day, and this results into risk of transmitting contagious diseases among people coming from different places. Handling this issue requires travelers' cooperation. A traveler should keep in mind the risks to which he or she is exposed, as well as any risks he or she may be bringing to others.

CIEVS (Health Watch Strategic Information Center), responding to COVISA (Health Watch Coordination) an branch of the Municipal Health Agency, is the department in charge of adopting and recommending measures for preventing diseases and promoting population health, providing crucial information and guidelines for protecting Travelers' Health and enables a healthy trip, complying with international health travel requirements.



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

Before Your Trip

Research, obtain information and strictly follow the recommendations provided by Health Authorities of the destination place;

- Conduct a Health evaluation, including dentist, with qualified professionals 4 -6 weeks before the actual planned trip date;
- Update your vaccines, depending on your age, preferably no later than 15 days before your trip
- If you are suffering from any acute non contagious infectious disease and it is possible to postpone your trip, wait until the symptoms reduce, following the recommendations of a qualified health professional. In case of a contagious disease, your trip should be postponed, because, in addition to being already more susceptible to contracting other diseases, you may be exposing other people to your condition;
- If you are going to practice any radical sport or to travel to any remote or inaccessible areas, make a previous plan & conduct adequate physical training, obtaining recommendations and tips from specialized persons and wearing all required protective equipment
- If you take any prescription drugs, bring a sufficient amount for covering the whole trip and bring your written prescription along. Without a medical prescription, you might not be granted entrance to a foreign country if you carrying prescription drugs in your luggage;
- Physical and environmental changes arising out of a trip may change your health as a whole. Therefore it is wise to be prepared in advance, checking the features of your destination: weather, altitude, time schedule, urban structure, food, customs, rules, culture, local diseases and Acts of God:

Click here to check (in real time) the website on Worldwide Emergency and Disaster Information Services Center.

Regarding health insurance, it is advisable to obtain one before you trip, notwithstanding not mandatory before visiting a specific country.



During Your Trip

- Wash your hands constantly, especially after using the toilet and before meals
- Avoid excessive sunlight exposure, applying sunscreen at least every half hour before any exposure (minimum SPF: 15) on the exposed skin and repeat application in accordance with manufacturer's recommendations. Wear sunglasses provided with UV protection and a wide-brim hat
- Keep your feet clean and dry and do not walk barefoot especially on beaches where dogs or other animals might have defecated;
- In case of any symptoms or disease, look for medical assistance and inform your background regarding contact with sick persons and last trips taken. Any drugs not recommended by a M.D. should not be taken.
- In case you suffer from any health issue still while in the transportation itself, report the fact to the person responsible, and this person shall communicate your issue to the Sanitary Control services located in the entrance points. In case of any disease occurring after you get to your destination, seek medical help and restrain from any self medication.
- Persons susceptible to diseases associated with deep vein thrombosis, varicose veins and other circulatory conditions shall move and exercise as much as possible, drink lots of fluids and restrain from alcoholic beverages, especially during long trips. More information: www.prefeitura.sp.gov.br/covisa

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health



After the Trip

Upon returning from your trip, in case you break up with a fever or display other symptoms such as diarrhea, skin rashes or respiratory issues, you should immediately contact the medical service and inform them about where you have been.

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)



INFECTIOUS DISEASES

A traveler becomes more exposed to new risks. He or she may contract infections, spread infectious diseases or become a source of infection for new vectors. In general, the traveler is the one who introduces new diseases where they did not exist beforehand. Thus, the importance of being aware of the existing risks and protection measures for reducing the chances of getting sick and for facilitating any eventual diagnosis and enable early treatment.

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)



[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

FOODBORNE DISEASES

Foodborne diseases are caused by the ingestion of food and water contaminated by micro-organisms (bacteria, viruses, parasites) and toxins. In some cases, transmission can also occur through contact with the stool of a patient.

- [Outbreaks of Diarrhea/ Foodborne Diseases](#)
- [Hepatitis A](#)
- [Cholera](#)
- [Polio / Palsy Children](#)
- [Preventing foodborne diseases](#)



Outbreaks of Diarrhea/ Foodborne Diseases

Description:

Outbreak of foodborne disease (FBD) is an incident in which two or more people experience similar illness resulting from the ingestion of liquids or common contaminated food or food from the same source or preparation procedure.

Symptoms:

Outbreaks of foodborne illnesses has the major symptom, which is the acute diarrhea illness, with diarrhea, vomiting, cramps, and may or may not be accompanied by fever, headache and body ache.

Transmission:

Ingestion of contaminated water and/or contaminated food, prepared without care or inadequately maintained. In the event of mass outbreaks of diarrhea are highly frequent.

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals
to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects,
Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other
Brazilian States

Links For The Brazilian
States' Health Agencies

Useful Sites for
Travelers' Health



Hepatitis A

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

Symptoms:

The person may not present symptoms or present fever, discomfort, yellowing of the skin and eyes, dark urine, whitish stools, weakness, poor appetite, nausea, vomiting, and abdominal pain. The severity of the disease increases with age, especially in people who have concomitantly chronic liver disease.

Transmission:

Through water and food contaminated with feces or in intimate contact with infected people. The patient already transmits before manifesting the symptoms (until 2 weeks before). Outbreaks among men who have sex with men (MSM) have been described (oral/anal sex).

Treatment:

There is no specific treatment, only supportive measures and for relief of symptoms. It is recommended to seek a health service. Your doctor should notify the case for health authorities.

Prevention:

The hepatitis A vaccine has been introduced into the national vaccination schedule in 2014 for children 1 to 2 years of age. In Reference Centers for Special Immunobiologics it is available for people with Hepatitis B and C and HIV/AIDS and others conditions.

Other measures:

Sexual: Practice safer sex: using condoms to prevent sexually transmitted infections. Additionally, avoid fecal-oral exposure during sexual activity in order to prevent hepatitis A infection (use "dental dam" for oral sex, latex gloves for fingering or fisting, washing of genital and anal areas and of hands before and after sex).

Water and food: Consume potable water; Wash hands with soap and water before preparing or eating food; Sanitize raw food before consumption; Avoid consumption of food produced under unsatisfactory conditions or of dubious origin.



Cholera

Symptoms:

The disease is usually mild, or it can occur without symptoms. In about 5% of people, it can be severe, manifested by profuse liquid diarrhea, with the appearance of "rice water", vomiting and cramps in the legs. Can cause death due to severe loss of body fluids (dehydration), and it require treatment as soon as possible.

Transmission:

It is transmitted mainly by water and/or food contaminated with feces. In São Paulo, there are no reported cases since 1995.

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)



Polio / Palsy Children

Symptoms:

May occur in the form of silent infection or present clinical manifestations, characterized by fever, malaise, headache, gastrointestinal disorders, and neck stiffness, with or without paralysis.

Transmission:

Can be directly from person to person via the fecal, oral or indirectly through food, objects, water, etc., contaminated with feces from patients or carriers. In Brazil, there are no reported cases since 1989.

Prevention:

Brazil adopts the basic vaccination scheme, the oral polio vaccine and injectable route.

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health



Preventing foodborne diseases

- Wash your hands with soap and water before handling food, after using a restroom and upon coming home;
- If you feel sick, do not engage into cooking food for other people, as they may become contaminated;
- Check the water you drink, regarding drinking water grade;
- Wash all fruit and vegetables before consuming;
- Cooked food shall be prepared shortly before being eaten and shall be kept warm. Leftovers shall be kept refrigerated and should be reheated before being eaten.
- Avoid food produced under bad hygienic conditions and / or without a trustable and traceable source.

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

DISEASES TRANSMITTED FROM ANIMALS TO HUMANS AND INJURIES

- **Accidental tetanus**
- **Rabies**
- **Hantaviruses**

Keep your tetanus vaccine updated.

- Do not touch or feed animals, including dogs and cats. Even if they look like healthy pets, they may carry rabies or other diseases;
- Do not leave children alone or close to animals who may pose them any risks;
- If you get bitten or scratched, wash the wound with soap and water and look for a doctor immediately. Upon returning home, inform your own doctor about the incident.



Accidental tetanus

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

Description:

It is a non-contagious serious infectious disease caused by bacteria, especially attacking the central nervous system of the infected individual.

Symptoms:

The symptoms of tetanus are low or absent fever, muscle stiffness, especially in the neck (stiff neck), difficulty opening the mouth and swallowing, spasms of the face muscles or muscle spasms in the lower limbs, triggered by light, sound stimuli, temperature change and handling the patient.

Transmission:

Transmission occurs through the introduction of spores on the skin and mucous membranes, through deep or superficial wounds, lesions of any kind (traumatic, surgical, dental procedures, burns, injections, bites animals, etc.) contaminated with dirt, dust and animal feces or human.

Prevention:

To prevent tetanus, it is recommended to clean with soap and water all wounds to prevent the entry of bacteria and maintain the vaccination in day.



Rabies

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

Description:

Rabies is an infectious zoonotic disease caused by a virus that affects mammals, including man, causing disorders in the central nervous system , with 100 % lethality .

Symptoms:

Excessive drooling, seizures, exaggerated tenderness at the site of the bite, loss of muscle function, low fever, muscle spasms, agitation and loss of sensation in an area of the body.

Transmission:

Transmission of rabies virus occurs through the saliva of sick animals, deposited on the skin or mucosa by biting or chafing.

Prevention:

As rabies is transmitted primarily by the bite of sick animals, the main caveat is to avoid contact with unknown animals. If the bite occurs, wash the wound thoroughly with water and wipe with soap.

In the case of bats, in no event you should handle them. These animals may be infected with the rabies virus, especially when they are found during the day (nocturnal animal) and in unusual locations for the species (the natural habitat are trees, caves and artificial shelters offered by man as abandoned buildings, etc.). . If there is contact (licking, scratch or bite) with unknown household pet or bats, find a clinic for guidance.



Hantaviruses

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

Description:

Hantavirus is a acute illness, transmitted by wild rodent . Infection in humans can cause two clinical forms of the disease: Hemorrhagic Fever with Renal Syndrome (FSHC) occurring in Asia and Europe and hantavirus cardiopulmonary syndrome (SCPH) that occurs in the Americas.

Symptoms:

The most common symptoms are fever, chills and muscle pain. Also common are headache, nausea, vomiting and abdominal pain. Diarrhea, malaise and dizziness are reported by approximately half of patients, with reports also of joint pain, back pain. There may be progression to hematologic impairment, pulmonary, cardiology and death.

Transmission:

Human infection occurs most often by inhalation of small aerosol particles formed from the urine, feces and infected rodents infected saliva. Other forms of transmission to the human species, have also been described:

- Percutaneously through skin abrasions, or biting rodents;
- Contact of the virus with mucosl (conjunctiva, mouth or nose) , through contaminated with rodent excreta hands ;
- Person to person transmission, reported, sporadically, in Argentina and Chile, where
- Associated with hantavirus Andes.

Prevention:

There is no vaccine against the disease. The only form of prevention is being careful in areas most prone to existence of rodents, green areas and the presence of debris and bad conditions of conservation.



DISEASES CAUSED BY INSECTS, TICKS AND SPIDERS

- Stay in rooms provided with air conditioning, mosquito screen protection installed on doors and windows and use a mosquito net impregnated with a pyrethroid insecticide, as the case may be;
- Wear clothes protecting against insect bites, such as long sleeves, long trousers and conventional shoes
- Apply DEET (n-n-diethyl meta toluamide) based insect repellent on exposed skin, in accordance with manufacturer's instructions (it is not recommended to apply repellent to children younger than 2 years without medical recommendation. On children between 2 - 12 years, DEET maximum concentration should not exceed 10% applied three times a day).
- Check clothes and shoes before wearing, as well as towels and raincoats;
- During trails and walks, check in advance any spot where you feel like leaning or holding;
- In case of any accidents, do not perform any homemade procedures and look for a health service ASAP;
- Do not walk barefoot on jungles or plantations;
- Wear pants and long boots provided with leg protection up to the knee;
- Do not insert your hands inside holes and take care when sitting on stones;
- Do not manipulate these animals because they may pose a health risk.

- **Yellow Fever**
- **Malaria**
- **Spotted Fever**
- **Dengue**
- **Zika Virus**
- **Chikungunya Fever**
- **Chagas Disease**

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health



Yellow Fever

International Travelers:

Brazil doesn't require the International Certificate of Vaccination or Prophylaxis to enter in the country. But to travelers unvaccinated or vaccinated more than 10 years ago against yellow fever, vaccination is recommended when these people goes to the aforementioned areas.

Description:

The yellow fever is an acute infectious disease, of short duration (maximum of 10 days) and varying severity, caused by the virus of yellow fever.

Symptoms:

Fever, headache, chills, nausea, vomiting, body aches, jaundice (skin and eyes turn yellow) and bleeding (gums, nose, stomach, intestine and urine).

Transmission:

The yellow fever is transmitted by infected mosquito bite. There is no transmission from infected people to healthy people.

Prevention:

The only way to prevent yellow fever is the vaccination against the disease. It must be applied 10 days before traveling to areas of risk of disease transmission and a booster dose is necessary after 10 years (in Brazil).

In Brazil, areas of risk are the regions with forests and rivers of the following regions: all states of the North and Midwest Region and part of the Northeast Region (State of Maranhão, southwest of Piauí, west and far south of Bahia), Southeast (Minas Gerais State, west of São Paulo and northern Espírito Santo) and South (western states of Paraná, Santa Catarina and Rio Grande do Sul).

Brazilian endemic situation up-date:

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-febreamarela>

Yellow fever risk areas up-date:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=228496

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health



DISEASES CAUSED BY INSECTS, TICKS AND SPIDERS

Malaria

Description:

Malaria is an acute febrile infectious disease that occurs mostly in countries with tropical and subtropical climates.

Symptoms:

High fever accompanied by chills, sweats, and headache, which may be repeated every two or three days, depending on the type of malaria.

Transmission:

Malaria transmission can occur through mosquito bites, transfusion of contaminated blood, through the placenta (congenital) to the fetus and through infected syringes.

Prevention:

The prevention is trying to avoid infected mosquito bites. It is recommended repellents and of over-covered clothes in the late afternoon and early evening in risk areas.

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health



Spotted Fever

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

Description:

Brazilian spotted fever (BSF) is an acute febrile infectious disease, variable gravity and transmitted by tick species.

Symptoms:

The disease begins abruptly with high fever, headache, and severe muscle pain, reaching to the formation of spots and red spots on the skin distributed including the palms and soles, bruising and bleeding.

Transmission:

Transmission to humans occurs through the bite of an infected tick, which eliminates infected digestive secretions at the end of their eating. Brazilian spotted fever is not spread directly from one person to another and does not observe the direct transfer of ticks between humans.

Prevention:

The ideal is to avoid contact with ticks. It is recommended to stay attentive to the presence of ticks on your skin when you are in green areas and the use of over-covered clothes.



Dengue

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

Description:

Dengue is an infectious disease caused by a virus and transmitted by mosquito bite. Dengue can be fatal, but cannot be transmitted from person to person.

Symptoms:

In classical dengue fever, the symptoms can be very similar to the flu, such as fever, headache, tiredness, muscle pain, nausea, vomiting and abdominal pain. In severe Dengue fever besides these symptoms, can occur, from mild to severe, gingival bleeding manifestations and bleeding gastrointestinal. In suspected cases of dengue, drugs containing acetyl-salicylic acid can't be used, because they can increase the risk of bleeding.

Transmission:

Dengue is transmitted by the bite of the female mosquito *Aedes aegypti*, a daytime mosquito that thrives in deposits of stopped and clean water.

Prevention:

The use of insect repellent, especially during the day, to prevent the mosquito-bitten is recommended.



Zika Virus

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

Description:

The Zika Virus infection is an acute fever disease, self-limited, for 3-7 days period and usually does not have severe complications. Index hospitalization is potentially low.

Symptoms:

Sometimes the disease does not have symptoms, but, when it does, it may include the following symptoms: rash, fever, red eyes without pus or itch, joint pain, headache, and, in lower frequency, swelling, sore throat, cough, and vomit. Joint pain may persist for a month. In pregnant women it may cause birth defects in the newborn.

Transmission:

Zika virus is transmitted to people through the bite of infected *Aedes aegypti* (main transmitter) and also through transplacental via. There are cases reported of sexual transmission.

Prevention:

The same prevention measures against the *Aedes aegypti* as the use of repellent, clothes with long sleeves, and all the measures to avoid contact with the mosquito. All pregnant women must consult the doctor before travelling. To those travelling to places of Zika virus high transmission places it is recommended to practice safe sex.



Chikungunya Fever

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

Description:

Chikungunya fever is caused by Chikungunya virus (CHIKV). The virus remains in the blood for ten days after symptoms beginning. Currently, the virus is circulating in 18 Brazilian states, including São Paulo state and its capital.

Symptoms:

The signs and symptoms of Chikungunya are similar to Dengue – acute fever, joint and muscle pain, headache, nausea, fatigue, and rash. The main symptom to distinguish the diseases is the strong joint pain. Even though Chikungunya does not have high mortality rate, it is epidemic with a large number of cases with persistent joint pain.

Transmission:

Transmission occurs through infected *Aedes aegypti* and *Aedes albopictus* female bite. Vertical transmission may occur and, many times, cause severe newborn infection. Transmission through blood transfusion is rare.

Prevention:

The same prevention measures against mosquito as the use of repellent, clothes with long sleeves, and all the measures to avoid contact with the mosquito.



Chagas disease

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

Description:

The Chagas disease is a parasitic disease exclusive of the Americas caused by a parasite transmitted by an insect, popularly known as "barber".

Symptoms:

At first, the disease presents no noticeable symptoms, but fever, malaise, inflammation and pain in the lymph nodes, redness and swelling of the eyes may occur. In the chronic phase of the disease may progress to impairment of the heart or digestive.

Transmission:

The most common form of transmission is through contaminated insect bite. Transmission occurs when the person scratches the bite, allowing the entry of contaminated animal feces, popularly known as barber, usually by biting people's faces.



[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

RESPIRATORY DISEASES

- Flu
- Tuberculosis
- Varicella (Chickenpox)
- Measles
- Rubella
- Meningitis
- Legionellosis (Legionnaires Disease)

Most respiratory-borne infections predominate in the large urban concentrations. They are very frequent all over the world.



RESPIRATORY DISEASES

Flu

Influenza (flu) is an acute viral infection that affects the respiratory system.

Symptoms:

After infection 1 and 7 days (mean incubation period of 2 days) there is sudden beginning of fever, muscle or body aches, headache, dry cough, eye pain, and runny nose. In general, the disease lasts for 2 – 3 days. Some cases may evolve to pneumonia and breathing insufficiency.

Transmission:

Transmission occurs through airway secretion of the infected person while talking, coughing, sneezing, or through hands after touching infected surfaces which may take the infectious agent directly to the mouth, eyes, or nose. The winter is the time of year that has the higher infection indexes. Crowding of people may facilitate the flu transmission.

Prevention:

To avoid crowding places, especially to the period of higher risk of transmission, and to strictly maintain hygiene measures as washing hands constantly. Vaccination must be in order to travel to other countries. Elderly (people with the age of 60 years or higher), children under the age of five, pregnant women, recent mothers (until 45 days of delivering the child), and people with chronic diseases must take more precaution because of complication risks.

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health



RESPIRATORY DISEASES

Tuberculosis

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

Description:

It is a contagious disease caused by *Mycobacterium tuberculosis* (Koch's bacillus). This bacillus has a preference for lung and can take the individual to a very serious disease, if it is not treated. Most cases are young men aged 20-49 years.

Symptoms:

Cough for more than three weeks, low fever, usually in the late afternoon, night sweats, lack of appetite, weight loss, chest pain, tiredness.

Transmission:

Tuberculosis is spread from person to person. When sneezing, coughing or talking, sick people with tuberculosis in the lungs spreads the bacteria in the air that can be breathed by others when breathing the same air. The risk of transmission increases when you live with the patient in closed, poorly ventilated and very little sun place.

Prevention:

Tuberculosis can be cured and both the diagnosis and the treatment are available in all health facilities in public network.



RESPIRATORY DISEASES

Varicella (Chickenpox)

The Varicella is a highly transmissible acute infectious disease caused by the varicella-zoster virus. Most often progresses kindly but in people with immunodeficiency or adults, may lead to the development of severe hemorrhage and secondary bacterial pneumonia infection due to contamination of skin wounds. Chickenpox has a worldwide disease and recommendation for the traveler is maintaining its vaccination schedule on time.

Symptoms:

The rash starts after an incubation period which varies between 10 and 21 days. Initially the lesions are macular type (red dots). Rapidly evolve to form small vesicles, blisters, containing liquid that rupture and give rise to the wounds. The wounds become crusty during healing. Lesions begin on the body and then spread to the arms and legs. Are usually accompanied by fever, rash and malaise.

Transmission:

Transmission occurs through the air by droplets. If a child or an adult who has never had chickenpox contact with someone sick and in transmission phase, contamination is almost certain.

Incubation period and transmissibility:

After contact with the chicken pox virus, the individual remains between 14 and 21 days without symptoms. It is what is known as the incubation time. While the wounds do not heal, it is necessary to keep the patient isolated because there is risk of contamination.

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health



RESPIRATORY DISEASES

Measles

Description:

Measles is a highly transmissible, acute viral disease characterized by fever, rash (spots and red spots on the skin) and respiratory symptoms. Can be accompanied by serious complications, which may leave sequelae or fatal. With the widespread use of the measles vaccine coverage and highly vaccine campaign, the endemic virus circulation was stopped in the State of São Paulo (ESP) and in Brazil in 2000. Yet despite the widespread use of the vaccine, measles cases are common in different regions of the world and the infection remains an important death in children under 5 years old question.

Transmission:

The measles transmission is direct, person to person, through nasopharyngeal secretions expelled by the infected person when coughing, sneezing, speaking or breathing. Transmission can also occur through droplets of viral particles dispersed in aerosol and even in closed public places, such as: schools, kindergartens, clinics, and transportation.

Incubation period:

Usually 10 days (range 7-18 days) from the date of exposure to onset of fever, and about 14 days before rash onset. Transmit disease patients 4-6 days before onset of rash to 4-6 days after their emergence.

Symptoms:

After the incubation period, events that last two to four days. Start - up fever that gradually increases in intensity above 38.5 ° C, accompanied by productive cough, coryza, conjunctivitis and photophobia. In some cases, diarrhea occurs.

Exanthematous period:

About two to four days after the appearance of symptoms of the prodromal period appears characteristic lesion of measles: a maculopapular rash. The rash is red in color, starts on the face, usually on the retroauricular region, reaching its peak 2-3 days after initiation, when extending the trunk and limbs.

Prevention:

Measles, mumps and rubella (SCR) vaccine is the only way to prevent the occurrence of disease in the population.

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health



RESPIRATORY DISEASES

Rubella

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

Description:

Rubella is an acute exanthematous disease (red spots on the skin), a viral etiology, which presents highly contagious. Postnatal rubella is generally benign presentation, often not even perceived and has low lethality.

Transmission:

Postnatal rubella is transmitted primarily by direct contact with infected individuals by droplets from nasopharyngeal secretions. Indirect transmission by contact with contaminated nasopharyngeal secretions, blood and urine objects are uncommon. Rubella is transmitted via the placenta from mother to fetus. The infected person can transmit the disease about 5 days before until 5-7 days after onset of rash.

Incubation Period:

It is 12-23 days lasting an average of 17 days.

Symptoms:

The disease is characterized by spots and red dots that starts on the face, scalp and neck and spreads later to the whole body. A low-grade fever and the presence of nódolos neck and behind the ears preceding, usually for 5 to 10 days the rash - are signs that contribute to the differential diagnosis against other rash illnesses.



RESPIRATORY DISEASES

Meningitis

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

Description:

Meningitis is inflammation of the meninges, the membranes surrounding the brain (brain, bulb and cerebellum) and spinal cord. Meningitis is usually due to infection of the fluid surrounding the brain and spinal cord. Meningitis may develop in response to various causes, usually bacteria or viruses, but meningitis can also occur due to physical injury, cancer or certain drugs.

Transmission:

Bacterial meningitis - bacteria are transmitted from person to person through droplets and secretions from the mouth and nose, requiring close or direct contact with respiratory secretions of the patient.

Viral meningitis - enteroviruses, the most common cause of viral meningitis, are transmitted from person to person through the oral -oral or fecal -oral contamination (for example, when changing diapers or using the bathroom and not wash their hands properly)

Symptoms:

Meningitis is characterized by fever, prostration; headache, vomiting, papilledema, radicular irritation, stiff neck and back muscles. Other signs and symptoms are: poor feeding, drowsiness, irritability and convulsions, especially in newborns and infants.



RESPIRATORY DISEASES

Legionellosis (Legionnaires Disease)

Description:

Legionellosis is caused by Legionella bacteria. It is worldwide spread disease and it is found naturally in freshwater environments and also in land manured.

Transmission:

Legionellosis has important variations in severity, because it includes mild manifestation with fever, and also severe pneumonia types potentially fatal. Literature estimates 15% of all pneumonia cases may be caused by Legionella.

Symptoms:

There is not transmission through sick people. The transmission occurs through inhaling infected water. The disease is more frequent in middle age men and children, people with immunodeficiency, diabetes or smokers.

Places that are proven to be infected by Legionella are plumbing systems without maintenance, through showers and water tap, hot tub, decorative fountain, swimming pool, watering cans, car washing, dental office. Air conditioning systems and industry plants are always involved in epidemic.

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

SEXUALLY-TRANSMITTED DISEASES (STD)

- **AIDS**
- **Urethral Discharge in Men**
- **Syphilis**
- **Hepatitis B**

Approximately 50% of travelers confirm to having had sexual contact during trips. The correct and systematic use of preservatives (condoms) significantly reduces sexually transmitted diseases risk. The most common symptoms of such diseases are genital ulcers, increase of inguinal ganglia and urinary tract discharge and/or pain. Upon these symptoms, or even when asymptomatic, people exposed to risk situations should seek medical attention



RESPIRATORY DISEASES

AIDS

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

Description:

AIDS, also known as Acquired Immunodeficiency Syndrome is an infectious disease caused by the HIV virus, which leads a person infected progressive loss of immunity.

Symptoms:

The first symptoms are very similar to the flu, like high fever and malaise. The second fase of the disease is asymptomatic, without any symptoms. The next fase has symptoms like: high fever, diarrhea, night sweats and emaciation. Due to low imunity, the body is more likely to get other diseases, like tuberculosis, viral hepatitis, pneumonia and others.

Transmission:

By sexual intercourse without protection, by blood and by vertical transmission (mother to son).

Prevention:

Use condoms male or female in all intercourse. Do not share needles and syringe.



RESPIRATORY DISEASES

Urethral Discharge in Men

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

Description:

It is an STD defined by the presence of secretion. It is characterized by inflammation of the male urethral mucosa.

Symptoms:

Discharge or urethral discharge. May or may not be accompanied by pain and redness.

Transmission:

The transmission is essentially by sexual intercourse. It can present a short incubation time, 1 to 3 days or a longer one, 10 to 21 days.

Prevention:

Always use condoms. Sexual partners should be investigated, and tested for syphilis, HIV and hepatitis B or C and treatment should be offered.



RESPIRATORY DISEASES

Syphilis

[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

Description:

It is an infectious disease caused by bacteria in the body.

Symptoms:

STD characterized by a lesion in the genitals and usually painless nodes, which resolves spontaneously. The regression of the lesion does not mean the cure of syphilis, being necessary to search for a health service for diagnosis and treatment.

Transmission:

The transmission is usually by sexual intercourse. Rarely can be by blood or accidental inoculation.

Incubation Period:

Use condoms male or female in all intercourse. Do not share needles and syringe.



RESPIRATORY DISEASES

Hepatitis B

Description:

It is an infectious sexually transmitted disease that causes inflammation of the liver, usually caused by viruses and silent evolution.

Symptoms:

In most cases no symptoms, but can appear jaundice (yellowing of eyes and skin).

Transmission:

By sexual intercourse or by vertical transmission (mother to son in the moment of birth).

Prevention:

Use condoms male or female in all intercourse. Do not share needles and syringe. And sterilization or individual use of all material to perform tattoos, piercings, manicures and pedicures.

Vaccination:

Available in the public health services for all newborns, children and people under 49 years. In the population above 50 years, the vaccine can be administered according to criteria established by the National Immunization Program.

Partner Treatment:

Partners should be investigated, testing for syphilis, HIV and hepatitis B and C should be offered, regardless of sex and relationship type (anal, vaginal, oral).

Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

TRAVELERS' OUTPATIENT FACILITIES LOCATED WITHIN THE MUNICIPALITY OF SÃO PAULO

Travelers outpatient clinics of the Emilio Ribas Hospital

Appointments scheduling

Telephone: (0xx11) 3896-1400

E-mail medviajante@emilioribas.sp.gov.br

<http://www.emilioribas.sp.gov.br/viajante.php>

Travelers outpatient clinics of the of the HCFMUSP

Telephone: (0xx11) 2661-6392

Address: Outpatient Facility Building, 4th floor.

Av. Dr Enéas de Carvalho Aguiar, Cerqueira César - São Paulo.

Opening hours: 7:30 -16:00.

Travelers outpatient clinics of the of the UNIFESP

Address: Special immunobiology reference center (CRIE)

Rua Borges Lagoa, 770

Opening hours: 13:00 -16:00.

Telephone: 5084-5005.

E-mail: gustavo.johanson@unifesp.br.



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips to Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

TRIPS TO OTHER BRAZILIAN STATES

Northern Region



Northern Region

North East Region

Midwest Region

Southeast Region

Southern Region

When travelling to the Northern region of Brazil, care should be taken regarding a few diseases and health aggravations: Malaria, prevalent in that region and the whole Amazon region includes almost all cases within the country. Dengue fever is also very prevalent within that region especially in Rio Branco (AC) and Porto Velho (RO) regarding outbreak risk.

Another significant disease is Yellow fever since it is endemic within that region. Notwithstanding no cases having been reported in the urban areas of Brazil since 1942, there are still cases reported in wild areas (forests, rural environments). Vaccine against yellow fever is mandatory when travelling to such region, notwithstanding staying in wild or rural areas or not, and should be administered no later than 10 days before the trip.

Regarding Chagas disease, Tocantins state is the endemic area thereof. Some outbreaks have been reported connected to açai berry ingestion within the Amazon region.

Other significant diseases of such region are leprosy and tuberculosis and they should be taken into consideration if a traveler intends to have long stays (at least 30 days), as a result of their respiratory transmission through prolonged and continuous exposure to a diseased person / patient.

Sexually transmitted diseases such as HIV, Hepatitis Type B and Syphilis should also be prevented by vaccination (Hepatitis type B) and regular use of condoms (HIV and Syphilis)

Urban violence is significant risk factor, especially within state capitals.



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips to Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

TRIPS TO OTHER BRAZILIAN STATES

North East Region



Northern Region

North East Region

Midwest Region

Southeast Region

Southern Region

In rural areas of the Northeast regions, Chagas disease is prevalent in almost all states, noticeably in Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul and Bahia.

It is also important to take care with accidental tetanus.

Another significant disease is Yellow fever, especially in the state of Maranhão. Despite no cases having been reported in Brazilian urban areas since 1942, there are still cases reported in wild areas (forests, rural areas). Vaccination against yellow fever is recommended no later than 10 days before the trip for those travelling to the state of Maranhão.

Other significant diseases of the region are Leprosy and Tuberculosis and they should be taken into consideration for a traveler intending to stay longer in that region (at least 30 days), as a result of their transmission through prolonged and continuous exposure to diseased persons.

Dengue fever is also a prevailing disease in the region. Northeast concentrates the largest number of cities with outbreak risk (11), however the stakes for developing the disease in São Luiz, Teresina and João Pessoa are not so high.

Sexually transmitted diseases such as HIV, Hepatitis Type B, Syphilis should also be reminded and prevented using vaccination (B type hepatitis) and regular use of condoms (HIV and syphilis)

Urban violence is an important risk factor especially in state capitals.



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

TRIPS TO OTHER BRAZILIAN STATES

Midwest Region



Northern Region

North East Region

Midwest Region

Southeast Region

Southern Region

Chagas disease is endemic in the all states of the Midwest region especially in rural areas.

Another significant disease is Yellow fever, endemic within the region. Despite no cases having been reported in Brazilian urban areas since 1942, there are still cases reported in wild areas (forests, rural areas). Yellow fever vaccine is mandatory before traveling to that region, notwithstanding remaining within a rural or urban area and it should be administered no later than 10 days before traveling.

Hantavirus infection occurs mainly in the states of Mato Grosso and Mato Grosso do Sul, more frequently in rural areas as a result of its transmission being connected to exposure to wild rodents.

Other significant diseases of such region is tuberculosis and they it be taken into consideration if a traveler intends to have long stays (at least 30 days), as a result of its respiratory transmission through prolonged and continuous exposure to a diseased person / patient.

Sexually transmitted diseases such as HIV, Hepatitis Type B and Syphilis should also be prevented by vaccination (Hepatitis type B) and regular use of condoms (HIV and Syphilis)

Urban violence is significant risk factor, especially within state capitals



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips to Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

TRIPS TO OTHER BRAZILIAN STATES

Southeast Region



Northern Region

North East Region

Midwest Region

Southeast Region

Southern Region

Hantavirus infection is significant within the region especially in rural areas as a result of its transmission being connected to exposure to wild rodents.

Chagas disease is endemic in the states of Minas Gerais, São Paulo and Rio de Janeiro, especially in rural areas.

Another significant disease is Yellow fever, prevalent in the states of Minas Gerais and the Midwest section of the state of São Paulo. Despite no cases having been reported in Brazilian urban areas since 1942, there are still cases reported in wild areas (forests, rural areas). Yellow fever vaccine is mandatory before traveling to that region, notwithstanding remaining within a rural or urban area and it should be administered no later than 10 days before traveling.

Tuberculosis should be taken into consideration for any traveler planning to stay longer in the region (at least 30 days) as a result of its respiratory transmission through prolonged and continuous exposure to a diseased person / patient

Dengue fever is also rather prevalent within the region however it has been under control in almost all cities and in the four main capitals (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte and Vitória). The only city with an outbreak risk is Caetanópolis (MG).

Sexually transmitted diseases such as HIV, Hepatitis Type B and Syphilis should also be prevented by vaccination (Hepatitis type B) and regular use of condoms (HIV and Syphilis)

Urban violence is significant risk factor, especially within state capitals.



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips to Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

TRIPS TO OTHER BRAZILIAN STATES

Southern Region



Northern Region

North East Region

Midwest Region

Southeast Region

Southern Region

Hantavirus infection is significant within the region especially in rural areas of Paraná and Santa Catarina states, as a result of its transmission being connected to exposure to wild rodents.

Chagas disease is endemic in the states of Paraná and Rio Grande do Sul, especially in rural areas. Some outbreaks of the disease have been reported, connected to the ingestion of sugarcane in Santa Catarina.

Tuberculosis should be taken into consideration for any traveler planning to stay longer in the region (at least 30 days) as a result of its respiratory transmission through prolonged and continuous exposure to a diseased person / patient.

Sexually transmitted diseases such as HIV, Hepatitis Type B and Syphilis should also be prevented by vaccination (Hepatitis type B) and regular use of condoms (HIV and Syphilis)

Dengue fever does not have outbreak risk in the Southern region and the disease has been stable within the three states.

Urban violence is significant risk factor, especially within state capitals

For additional information please check Centro de Orientações aos Viajantes da ANVISA (ANVISA GUIDELINES FOR TRAVELERS) which displays addresses and locations of traveler guidance posts within Brazilian ports and airports.

(Source: Saúde Brasil 2008, 20 anos de Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, Ministério da Saúde)
(Brazilian Health 2008, 20 years of the Single Health System (SUS) in Brazil, Federal Health Department.)



[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

LINKS FOR THE BRAZILIAN STATES' HEALTH AGENCIES

[SES Acre](#)

[SES Alagoas](#)

[SES Amapá](#)

[SES Amazonas](#)

[SES Bahia](#)

[SES Ceará](#)

[SES Espírito Santo](#)

[SES Goiás](#)

[SES Maranhão](#)

[SES Mato Grosso](#)

[SES Mato Grosso do Sul](#)

[SES Minas Gerais](#)

[SES Pará](#)

[SES Paraná](#)

[SES Paraíba](#)

[SES Pernambuco](#)

[SES Piauí](#)

[SES Rio de Janeiro](#)

[SES Rio Grande do Norte](#)

[SES Rio Grande do Sul](#)

[SES Roraima](#)

[SES Rondônia](#)

[SES Santa Catarina](#)

[SES São Paulo](#)

[SES Sergipe](#)

[SES Tocantins](#)

[SES Distrito Federal](#)



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

USEFUL SITES Click to access

WHO - World Health Organization

Travelers health page, including information about health risks worldwide. In English.

www.who.int/ith/en/index.html

CDC Travelers

One of the most complete sites regarding travelers health, organizing information in accordance with destinations and diseases. In English.

wwwnc.cdc.gov/travel/default.aspx

Havaria Information Service - Budapest – Hungary:

Site, in English, with real time information about Acts of God, outbreaks and other Public Health emergencies worldwide.

<http://hisz.rsoe.hu/alertmap/index2.php>

For travelers requiring Yellow fever vaccine:

City of São Paulo

www.cve.saude.sp.gov.br/htm/imuni/posto_fad1.htm (Site CVE)

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/febre_amarela/index.php?p=6175 (Site COVISA) – faz download de planilha Excel).

Issuance of the International Certificate of Vaccination against Yellow fever

www.cve.saude.sp.gov.br/htm/imuni/posto_fainter.htm

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agrivos/febre_amarela/index.php?p=6175

ANVISA – Agencia Nacional de Vigilância Sanitária, (Health Watch Federal Agency)

Site including information for national and international travelers. In Portuguese

www.anvisa.gov.br/viajante/

Embratur – Empresa Brasileira de Turismo (Brazilian Tourism Organization)

An agency of the Tourism Department including information about destinations all over the country.

www.embratur.gov.br

SPTURIS – Empresa de Turismo e Eventos na Cidade de São Paulo

(São Paulo city Events and Tourism Organization)

www.spturis.com

Real time weather forecast for the city of São Paulo.

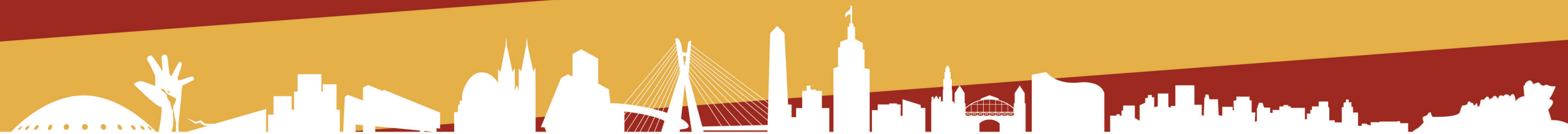
www.prefeitura.sp.gov.br/servicos/cidadaos/meio_ambiente/clima/

www.cgesp.com.br/

City of São Paulo

Official Tourism Site of the city of São Paulo, including miscellanea information about the city.

www.cidadedesapaulo.com



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

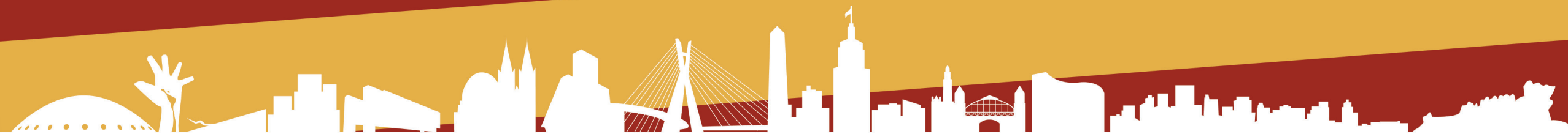
[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

SALUD DEL VIAJERO

El flujo nacional e internacional de las personas se incrementa cada día y con ello el riesgo de transmisión de enfermedades. Para hacer frente a este problema es imprescindible la cooperación del viajero; él siempre debe estar consciente de los riesgos a los que está expuesto y de los riesgos que puede plantear a los demás.

En este contexto, el Centro de Información Estratégica para la Vigilancia de la Salud (CIEVS), sujeto a la Coordinación de Vigilancia de la Salud (COVISA), de la Secretaría Municipal de Salud, organismo encargado de adoptar y recomendar medidas para prevenir enfermedades y promover la salud de la población, hace disponible informaciones importantes para proteger la Salud de los Viajeros y proporcionar un viaje saludable y adecuado a los requisitos sanitarios internacionales.



Página Principal

Antes del Viaje

Durante el Viaje

Después del Viaje

Calendario de Vacunación

Puestos con vacuna de fiebre amarilla

Enfermedades Infecciosas

Enfermedades De Transmisión Por Alimentos

Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas

Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas

Enfermedades Respiratorias

Enfermedades de Transmisión Sexual

Consultorios para Atención de Viajeros

Viajes a Otros Estados de Brasil

Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños

Webs Útiles

Antes del Viaje:

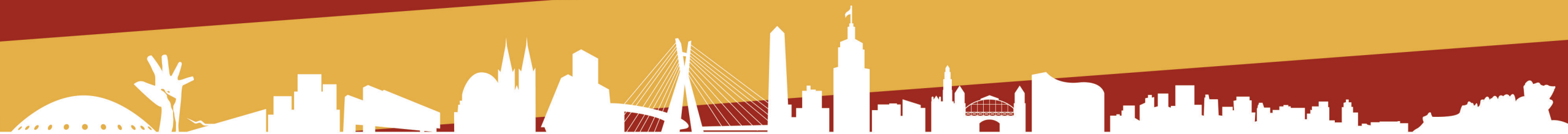
Averigua, infórmate y sigue estrictamente las recomendaciones de las autoridades sanitarias en el destino;

- Realiza una evaluación de tu salud, incluyendo la bucodental, con profesionales capacitados, entre 4 y 6 semanas antes de la fecha prevista para el viaje;
- Actualiza su vacunación de rutina, según tu edad, como máximo 15 días antes del viaje;
- Si presentas cualquier enfermedad infecciosa aguda no contagiosa y es posible la postergación del viaje, espera hasta que los síntomas mejoren, siguiendo orientaciones de un profesional de salud capacitado. En el caso padecer una enfermedad contagiosa, el viaje se debe posponer, puesto que además de ser más susceptible a otras enfermedades, puedes exponer a otras personas;
- Si vas a practicar deporte extremo o desplazarte a zonas alejadas y de difícil acceso, planifique anticipadamente una preparación física adecuada, recordando siempre consultar personal especializado, así como hacer uso de todos los equipos recomendados;
- Si utilizas medicamentos con receta, ten suficiente cantidad para todo el viaje y no olvide llevar la receta. Sin una receta, a menudo no es posible ingresar en el país visitado con medicamentos en su equipaje;
- Los cambios físicos y ambientales resultantes de un viaje pueden afectar su estado de salud. Por lo tanto, conozca las características del país de destino: el clima, la altitud, la diferencia horaria, infraestructura urbana, comida, costumbres, normas, cultura, enfermedades que ocurren y los desastres naturales;

Haga clic aquí y vea, en tiempo real, el sitio con los Servicios de Informaciones de Emergencia y desastres en todo el mundo

<http://hisz.rsoe.hu/alertmap/index2.php>

En cuanto a los seguros de salud, es recomendable hacerlo antes de su viaje, aunque este no sea un requisito para viajar al país.



Durante el Viaje:

- Lávate las manos con frecuencia, especialmente después de usar los baños y antes de las comidas;
- Evita la exposición excesiva al sol, aplicando un protector solar en las áreas del cuerpo no protegidas por la ropa, por lo menos 30 minutos antes de la exposición (mínimo SPF 15) en las áreas del cuerpo no protegidas por la ropa, y vuelve a aplicar según las instrucciones del fabricante. Utiliza también lentes de sol con filtro UV y sombrero de ala ancha;
- Mantén los pies limpios y secos; no camines descalzo, principalmente en playas donde los animales podrían haber defecado;
- En caso de enfermedad, busca atención médica e informa los antecedentes de contacto con personas enfermas y las rutas de viajes recientes. No use drogas sin supervisión médica;
- Si ocurre cualquier cambio en tu salud, aún en los medios de transporte, comunica a la persona responsable del mismo, quien activará los servicios de control sanitario en los puntos de entrada. Si se presenta cualquier síntoma de enfermedad ya en su destino, consulte al médico y no practique la automedicación;
- Las personas susceptibles a enfermedades asociadas con la trombosis venosa, (varices y otros problemas circulatorios) deben moverse y hacer ejercicio tanto como sea posible, además de beber: líquido y evitar el consumo de bebidas alcohólicas, sobre todo en los viajes largos.

Más informaciones: www.prefeitura.sp.gov.br/covisa

Página Principal

Antes del Viaje

Durante el Viaje

Después del Viaje

Calendario de Vacunación

Puestos con vacuna de fiebre amarilla

Enfermedades Infecciosas

Enfermedades De Transmisión Por Alimentos

Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas

Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas

Enfermedades Respiratorias

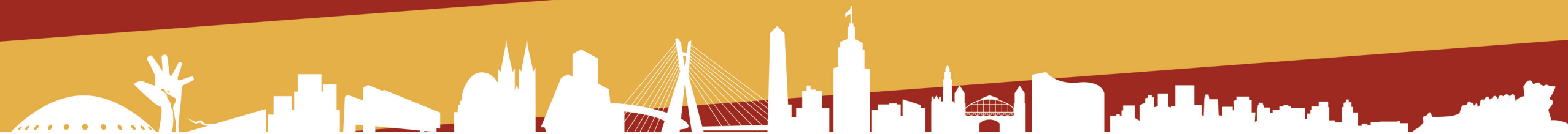
Enfermedades de Transmisión Sexual

Consultorios para Atención de Viajeros

Viajes a Otros Estados de Brasil

Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños

Webs Útiles



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Después del Viaje:

Después de regresar del viaje, si tiene fiebre u otros síntomas, tales como diarrea, problemas de piel o respiratorios, busca de inmediato atención en un servicio médico e informa su itinerario de viaje.



ENFERMEDADES INFECCIOSAS

El viajero está más expuesto a nuevos riesgos, puede contraer infecciones, transmitir enfermedades infecciosas o servir como fuente de infección para nuevos vectores. En general, el viajero es el responsable de la introducción de nuevas enfermedades en territorios libres. Por lo tanto, es muy importante conocer los riesgos y las medidas de protección para reducir el riesgo de enfermarse, facilitar diagnósticos y proporcionar un tratamiento temprano.

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

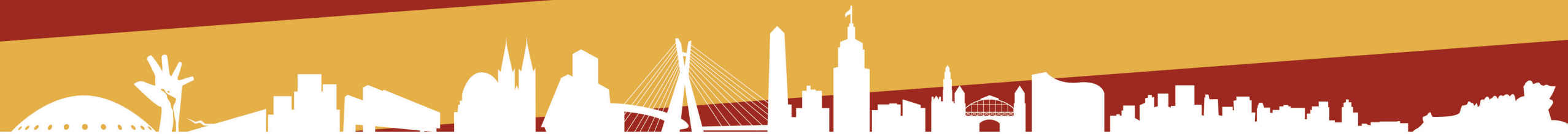
[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

ENFERMEDADES DE TRANSMISIÓN POR ALIMENTOS

- [Brotos de Diarrea / Enfermedades de transmisión alimentaria](#)
- [Hepatitis A](#)
- [Cólera](#)
- [Poliomielitis / Parálisis Infantil](#)
- [Cómo prevenir las enfermedades causadas por alimentos](#)

Las Enfermedades transmissíveis por alimentos (DTAs) son causadas por la ingesta de alimentos, bebidas y agua contaminados por micro-organismos (bacterias, virus, parásitos) y toxinas. En algunos casos, la transmisión puede ocurrir también por el contacto con las heces de un enfermo.



ENFERMEDADES DE TRANSMISIÓN POR ALIMENTOS

Brotos de Diarrea / Enfermedades de transmisión alimentaria

Descripción:

Se considera brote de enfermedad de transmisión alimentaria (ETA) a un evento en el cual dos o más personas presentan enfermedad similar resultante de la ingesta común de líquidos o alimento contaminado o de alimentos de la misma procedencia o preparación.

Síntomas:

Los brotes de enfermedad transmitida por alimentos tiene como principal manifestación a la enfermedad diarreica aguda, con diarrea, vómitos, cólicos, pudiendo o no ser acompañada de fiebre, dolor de cabeza y dolor en el cuerpo.

Transmisión:

Ingesta de agua y/o alimentos contaminados, preparados si higiene o conservados inadecuadamente. En reuniones masivas, los surtos de diarrea son altamente frecuentes.

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarias de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)



ENFERMEDADES DE TRANSMISIÓN POR ALIMENTOS

Hepatitis A

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Síntomas:

La persona puede no presentar síntomas o presentar fiebre, malestar, piel y ojos amarillentos, orina oscura, heces blancas, debilidad, falta de apetito, náuseas, vómitos y dolor abdominal. La gravedad de la enfermedad aumenta con la edad, sobre todo en las personas que tienen concomitantemente enfermedad hepática crónica.

Transmisión:

A través del agua y de alimentos contaminados con heces, o en el contacto íntimo con personas infectadas. El paciente ya transmite antes de manifestar los síntomas (hasta 2 semanas antes). Los brotes entre hombres que hacen sexo con hombres han sido descritos (sexo oral/anal).

Tratamiento:

A través del agua y de alimentos contaminados con heces, o en el contacto íntimo con personas infectadas. El paciente ya transmite antes de manifestar los síntomas (hasta 2 semanas antes). Los brotes entre hombres que hacen sexo con hombres han sido descritos (sexo oral/anal).

Prevención:

La vacuna contra la hepatitis A se introdujo en el calendario nacional de vacunación en 2014 para niños de 1 a 2 años. En los Centros de Referencias para Inmunobiológicos Especiales está disponible para personas con Hepatitis B y C y HIV/SIDA.

Otras medidas:

Sexual: Evitar la exposición a heces durante la actividad sexual, con el uso de barreras de látex durante el sexo oro-anal (condón adaptado, película PVC, "dental dam", guantes de látex); realizar higiene local: lavar las manos, región genital y anal antes y después de sexo.

Agua y alimentos: Consumir agua potable; Lavar las manos con agua y jabón antes de preparar o comer alimentos; Higienizar los alimentos crudos antes del consumo; Evitar el consumo de alimentos producidos en condiciones insatisfactorias o de origen dudoso.



Cólera

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Síntomas:

La enfermedad en general es leve, o asintomático, solo aproximadamente el 5% de las personas, desarrollan enfermedad grave, manifestándose por diarrea líquida y profusa, con aspecto de "agua de arroz", vómitos y calambre en las piernas. Puede causar la muerte debido a la intensa pérdida de líquidos del cuerpo (deshidratación) y por eso requiere administración de tratamiento, lo más rápido posible.

Transmisión:

Es transmitida principalmente por el agua y/o alimentos contaminados con heces. En es estado de São Paulo, no hay registro de casos desde 1995.



Poliomielitis / Parálisis Infantil

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Síntomas:

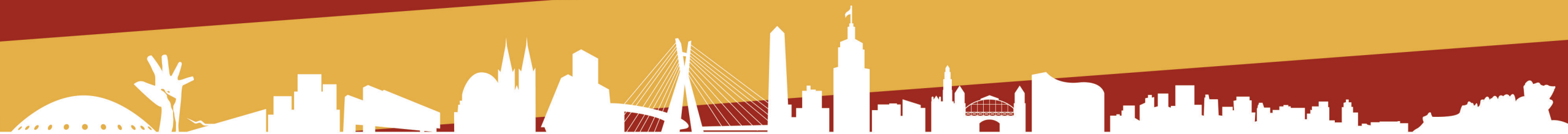
Puede ocurrir bajo la forma de infección inaparente o presentar manifestaciones clínicas, caracterizadas por fiebre, malestar, dolor de cabeza, trastornos gastrintestinales y rigidez de nuca, acompañadas o no de parálisis.

Transmisión:

Puede ser directa de persona a persona por vía fecal – oral o indirecta, a través de utensilios, alimentos, agua, etc. contaminados con heces de enfermos o portadores. En Brasil, no hay registro de casos desde 1989.

Prevención:

En Brasil se utiliza la vacuna antipolio vía oral y inyectable dentro del esquema básico de vacunación.



Cómo prevenir las enfermedades causadas por alimentos:

- Lava siempre las manos con agua y jabón antes de preparar o comer alimentos y siempre que utilice el baño y llegue de la calle.
- Si estuvieses enfermo, evita preparar alimentos que serán consumidos por otras personas para evitar contaminación.
- Utiliza solamente agua de fuente confiable.
- Lava bien las frutas y verduras antes de su consumo.
- Alimentos perecibles deben ser preparados inmediatamente antes del consumo y mantenidos calientes. Estos pueden ser almacenadas en la nevera y recalentados antes de su próximo consumo.
- Evitar el consumo de alimentos que hayan sido producidos en condiciones de higiene insatisfactorias o de origen dudoso.

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

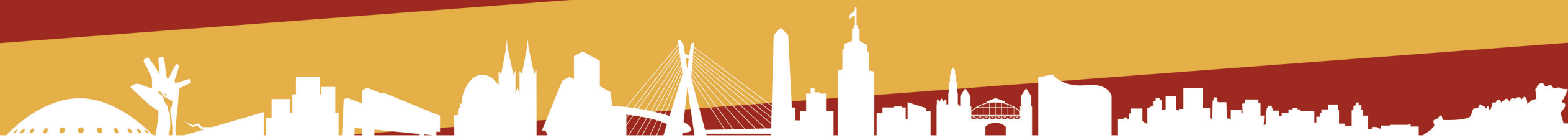
[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

ENFERMEDADES TRANSMITIDAS POR ANIMALES E HERIDAS

- **Tétano Accidental**
- **Rabia**
- **Hantavirosis**

Verifique que su vacunación contra el tétano está actualizada.

- No tocar o alimentar a los animales, incluyendo perros y gatos. Aunque parezcan animales sanos pues, ellos pueden tener rabia u otras enfermedades.
- No deje los niños solos o cerca de animales que puedan constituir riesgos.
- Si usted es mordido o rasguñado por un animal, lava bien la herida con agua y jabón y busque un servicio médico de inmediato. Después, informe su médico de lo ocurrido.



Tétano Accidental

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

Es una enfermedad infecciosa grave, no contagiosa causada por una bacteria, atacando principalmente el sistema nervioso céntrico del individuo infectado.

Síntomas:

Los síntomas del tétano accidental son fiebre baja o ausente, rigidez muscular principalmente en el cuello (rigidez en la nuca), dificultad para abrir la boca y pasar alimentos o agua, espasmos de los músculos del rostro, o espasmos musculares en los miembros inferiores, desencadenados ante estímulos luminosos, sonoros, alteración de temperatura y manipulación del paciente.

Transmisión:

La transmisión ocurre por la introducción de los esporos en la piel y mucosas, a través de heridas profundas o superficiales, lesiones de cualquier naturaleza (traumático, quirúrgico, dentario, quemaduras, inyecciones, mordeduras de animales, etc.) contaminados con tierra, polvo y heces de animales o humanos.

Prevención:

Para prevenir el tétano, se recomienda limpiar con agua y jabón todas las heridas para evitar la entrada de la bacteria y mantener el esquema de vacunación siempre al día.



Rabia

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

La rabia es una zoonosis infecto-contagiosa, causada por virus que afecta a los mamíferos, incluyendo al hombre, causando daño en el Sistema Nervioso Central, con 100% de letalidad.

Síntomas:

Salivar en exceso, convulsiones, sensibilidad exagerada en el lugar de la mordedura, pérdida de la función muscular, fiebre, espasmos musculares, agitación y pérdida de la sensibilidad.

Transmisión:

La transmisión del virus de la rabia ocurre por la inoculación de saliva de animales enfermos, a través de la piel o mucosa por mordedura o excoriaciones.

Prevención:

Como la rabia es transmitida principalmente por la mordedura de animales enfermos, el principal cuidado es evitar contacto con animales desconocidos. Si ocurriera la mordedura, lavar la herida con abundante agua y jabón.

En el caso de encontrar murciélagos, no debe tocarlos, pues ellos pueden ser portadores del virus de la rabia, especialmente cuando son encontrados durante el día (animales de hábito nocturno) y en locales inusuales para las especies (el hábitat natural son árboles, cavernas, cuevas y abrigos artificiales ofertados por el hombre como construcciones abandonadas, etc.) Si hubiese contacto de personas (lameduras, rasguño o mordedura) con animal doméstico desconocido o murciélagos, buscar un servicio de salud para la atención correspondiente.



Hantavirosis

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

Hantavirosis son enfermedades agudas, transmitidas por roedores silvestres. La infección en humanos puede causar dos formas clínicas de la enfermedad: la fiebre hemorrágica con Síndrome Renal (FSHC) que ocurre en Asia y en Europa y Síndrome Cardiopulmonar por Hantavírus (SCPH) que ocurre en América.

Síntomas:

Los síntomas más frecuentes son fiebre, escalofrío y dolor muscular, siendo comunes también dolor de cabeza, dolor articular, dolor de la espalda, náuseas, vómitos, dolor abdominal, diarrea, malestar general. El cuadro clínico puede alcanzar compromiso pulmonar y cardíaco y causar la muerte.

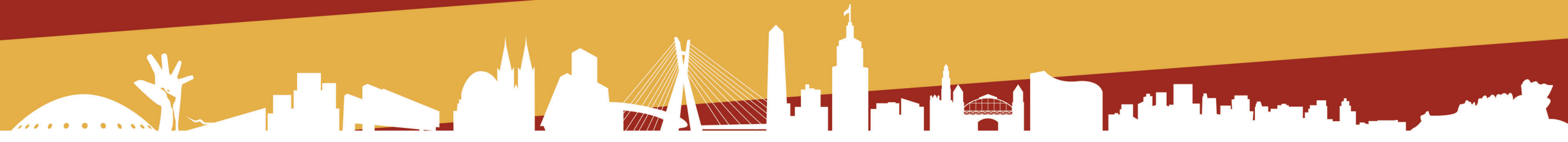
Transmisión:

La infección humana ocurre más frecuentemente por la inhalación de pequeñas partículas de aerosoles, formados a partir de la orina, heces y saliva de roedores infectados. Otras formas de transmisión para la especie humana, fueron también descritas:

- Percutánea, por medio de excoriaciones cutáneas o mordedura de roedores.
- Contacto del virus con mucosa (conjuntival, de la boca o de la nariz) por medio de manos contaminadas con excretas de roedores.
- Transmisión persona a persona, relatada, de forma esporádica, en la Argentina y Chile, siempre asociada al Hantavírus Andes.

Prevención:

No existe vacuna contra la enfermedad. La única forma de prevención es el cuidado de las personas en áreas favorables para la existencia de roedores, en áreas agrícolas y con presencia de basuras, en cabañas o lugares cerrados.



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

ENFERMEDADES CAUSADAS POR INSECTOS, GARRAPATAS Y ARAÑAS

- [Fiebre Amarilla](#)
- [Malaria](#)
- [Fiebre Maculosa](#)
- [Dengue](#)
- [Infección por el virus Zika](#)
- [La fiebre de Chikungunya](#)
- [Enfermedad de Chagas](#)

- Utilice habitaciones con aire-condicionado, pantallas de protección en las puertas y ventanas, y utilice mosquitero, impregnado con piretróides, si fuera posible.
- Utilice ropas que protejan contra picadura de insectos, como camisas de mangas largas, pantalones y zapatos cerrados.
- Aplique repelente a la base de DEET (n-n-dietilmetatoluamida) en las áreas expuestas de la piel, siguiendo la orientación del fabricante (en niños pequeños de 2 años de edad no es recomendado el uso de repelente sin orientación médica y entre 2 y 12 años usar concentraciones hasta 10% de DEET, máximo tres veces al día).
- Revisar la ropa y zapatos antes de vestirse, así como toallas y frazadas antes de utilizarlas.
- Examinar cuidadosamente el local donde vaya descansar o parar la noche, cuando vaya por trabajo o turismo.
- En caso de accidente no realizar procedimientos caseros, buscar inmediatamente atención en un servicio de salud.
- No caminar descalzo por zonas agrícolas o de abundante vegetación.
- Utilizar zapatos y botas de tubo largo o bota con perneira (que protejan hasta la rodilla), en lugares de riesgo de accidentes por animales ponzoñosos.
- No colocar las manos en agujeros, tener cuidado al sentarse en piedras o palos.
- No manipular esos animales, pues pueden tener riesgo a la salud.



Fiebre Amarilla

Viajeros Internacionales:

El Brasil no exige el Certificado Internacional de Vacunación para la entrada en el país. Pero a los viajeros no vacunados o vacunados hace más de 10 años contra fiebre amarilla, y que viajan con destino a las áreas arriba citadas, se recomienda vacunación.

Descripción:

La fiebre amarilla es una enfermedad infecciosa aguda, de corta duración (máximo 10 días) y de gravedad variable, causada por el virus de la fiebre amarilla.

Síntomas:

Fiebre, dolor de cabeza, escalofrío, náuseas, vómito, dolores en el cuerpo, ictericia (la piel y los ojos quedan amarillos) y hemorragias (de encías, nariz, estómago, intestino y orina)

Transmisión:

La fiebre amarilla es transmitida por la picadura de mosquitos transmisores infectados. No ocurre transmisión de la enfermedad de persona para persona.

Prevención:

La única forma de evitar la fiebre amarilla silvestre es la vacunación contra la enfermedad, que debe ser aplicada 10 días antes del viaje para las áreas de riesgo de transmisión de la enfermedad con un solo refuerzo después de 10 años (en Brasil). En Brasil, localidades de riesgo son las con cultivos y ríos de las siguientes regiones: todos los Estados de la Región Norte y Centro-Oeste, así como parte de la Región Nordeste (Estado del Maranhão, suroeste del Piauí, oeste y extremo-sur de la Bahia), Región Sudeste (Estado de Minas Gerais, oeste de São Paulo y norte del Espírito Santo) y Región Sur (oeste de los Estados de Paraná, Santa Catarina y Rio Grande do Sul).

Actualización de la situación epidemiológica en Brasil:

<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-febreamarela>

Actualizar el área de riesgo de transmisión de la fiebre amarilla:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/index.php?p=228496

Página Principal

Antes del Viaje

Durante el Viaje

Después del Viaje

Calendario de Vacunación

Puestos con vacuna de fiebre amarilla

Enfermedades Infecciosas

Enfermedades De Transmisión Por Alimentos

Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas

Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas

Enfermedades Respiratorias

Enfermedades de Transmisión Sexual

Consultorios para Atención de Viajeros

Viajes a Otros Estados de Brasil

Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños

Webs Útiles



Malaria

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

Malaria es una enfermedad infecciosa febril aguda que ocurre principalmente en los países de clima tropical y subtropical.

Síntomas:

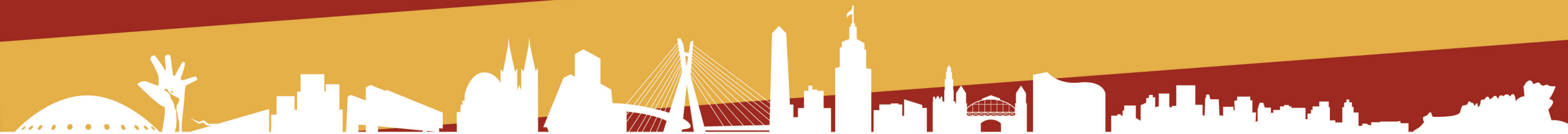
Fiebre alta acompañada de escalofrío, sudores y dolor de cabeza, que pueden repetirse cada dos o tres días, dependiendo del tipo de malaria.

Transmisión:

La transmisión de la malaria puede ocurrir por la picadura del mosquito infectado, por transfusión de sangre contaminada, a través de la placenta (congénita) al feto y por medio de geringas infectadas.

Prevención:

La prevención consiste en evitar picaduras del mosquito transmisor. Se recomienda el uso de repelentes y ropas que cubran el cuerpo, principalmente al atardecer e inicio de la noche en áreas de mayor riesgo.



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

ENFERMEDADES CAUSADAS POR INSECTOS, GARRAPATAS Y ARAÑAS

Fiebre Maculosa

Descripción:

La fiebre maculosa brasileña (FBM) es una enfermedad infecciosa febril aguda de gravedad variable y transmitida por algunas especies de garrapatas.

Síntomas:

La enfermedad inicia de forma repentina, con fiebre alta, dolor de cabeza y dolores musculares intensos, pudiendo presentar manchas y puntos rojos en la piel distribuidos inclusive la palma de las manos y en la planta de los pies, equimosis y hemorragias.

Transmisión:

La transmisión al hombre ocurre por medio de la picadura de la garrapata contaminada, que elimina secreciones digestivas infectadas durante la picadura. La fiebre maculosa brasileña no se transmite directamente de una persona para otra, asimismo no se observa la transferencia directa de garrapatas entre humanos.

Prevención:

El ideal es evitar el contacto con las garrapatas. Se recomienda estar atento a la presencia de garrapatas en su piel cuando esté en áreas verdes y el uso de ropa adecuada, que cubra el cuerpo.



Dengue

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

La dengue es una enfermedad infecciosa causada por un virus, se transmite por la picadura de un mosquito. La dengue puede ser fatal, pero no puede ser transmitida de persona para persona.

Síntomas:

En el dengue clásico, los síntomas pueden ser muy parecidos con una gripe, como fiebre alta, dolor de cabeza, cansancio, dolor muscular, náusea, vómito y dolor abdominal. En el dengue grave, además de esos síntomas pueden ocurrir hemorragias, desde leves sangrado gingival hasta manifestaciones graves, como hemorragia gastrointestinal. En la sospecha de dengue, nunca deben ser usados medicamentos que contengan ácido acetil-salicílico, que aumentan el riesgo de sangramento.

Transmisión:

El dengue es transmitido por la picadura de la hembra del mosquito *Aedes aegypti*, un mosquito diurno que se multiplica en depósitos de agua almacenada y limpia.

Prevención:

Se recomienda el uso de repelentes, principalmente durante el día, para evitar la picada del mosquito transmisor.



Infección por el virus Zika

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

Infección por el virus Zika se describe como una enfermedad febril aguda, autolimitada, con una duración de 3 a 7 días, por lo general sin complicaciones graves. La tasa de hospitalización es potencialmente baja.

Síntomas:

La enfermedad, cuando se manifiesta, se caracteriza por la aparición de erupción cutánea (manchas y manchas rojas en la piel) con picor, fiebre intermitente, enrojecimiento en el ojo sin pus y sin picor, dolor en las articulaciones, dolor muscular, dolor de cabeza y con menos frecuencia, hinchazón, dolor de garganta, tos, vómitos. El dolor en las articulaciones puede persistir durante un mes aproximadamente. En el embarazo puede dar lugar a síndromes congénitos en los fetos y recién nacidos.

Transmisión:

La transmisión se produce por la picadura de mosquitos *Aedes aegypti* (el transmisor principal) y a través de la placenta. También se han notificado casos de transmisión sexual.

Prevención:

Deben tomarse medidas preventivas contra el mosquito *Aedes aegypti*, con el uso de repelentes, usar ropa de manga larga y todas las medidas para evitar el contacto con los mosquitos. Cada embarazadas deben consultar a su médico antes de viajar. Para aquellos que viajan a la zona de alta transmisión de virus, se recomienda practicar el sexo seguro.



La fiebre de Chikungunya

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

La fiebre de Chikungunya es causada por el virus de Chikungunya (CHIKV). El virus persiste en la sangre durante hasta diez días después de la aparición de manifestaciones clínicas. En este momento hay circulación del virus en 18 estados brasileños, incluyendo el estado de Sao Paulo y su capital.

Síntomas:

Los signos y síntomas son clínicamente similar a la del dengue - aparición brusca de fiebre, dolor articulaciones y músculos, dolor de cabeza, náuseas, fatiga y puntos o manchas rojas en la piel. La principal manifestación clínica que difiere son los fuertes dolores en las articulaciones. Mientras Chikungunya no es una enfermedad de alta mortalidad se forma epidémica un gran número de casos se asocia con dolor persistente en las articulaciones.

Transmisión:

La transmisión se produce por la picadura de mosquitos hembras de Aedes Aegypti e Aedes albopictus infectado con CHIKV. Casos de transmisión vertical puede ocurrir y con frecuencia causan la infección neonatal grave. La transmisión puede ocurrir a través de la transfusión de sangre, pero es raro.

Prevención:

Deben tomarse medidas preventivas contra el mosquito Aedes aegypti, con el uso de repelentes, usar ropa de manga larga y todas las medidas para evitar el contacto con los mosquitos.



Enfermedad de Chagas

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

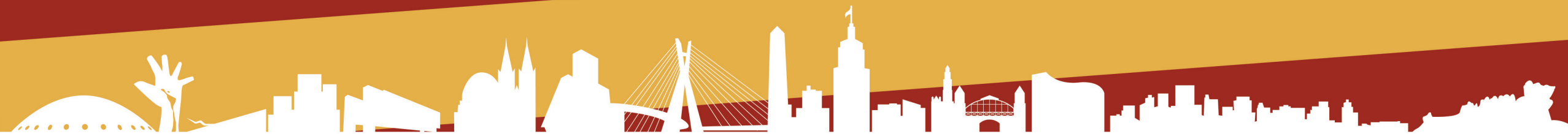
La enfermedad de chagas es una parasitosis exclusiva del continente americano, causada por un parásito transmitido por un insecto, popularmente conocido como "barbero".

Síntomas:

Al inicio de la enfermedad, la persona no presenta síntomas perceptibles, pero puede ocurrir fiebre, malestar, inflamación y dolor en los ganglios, congestión e hinchazón en los ojos. La fase crónica de la enfermedad, puede evolucionar con compromiso del corazón o del sistema digestivo.

Transmisión:

La forma más común de transmisión es a través de un insecto contaminado por el parásito causante de la enfermedad de chagas. La transmisión ocurre cuando la persona rasca el lugar de la picadura, permitiendo la entrada de las heces contaminadas del animal, conocido popularmente como "barbero", por picar generalmente el rostro de las personas.



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

ENFERMEDADES RESPIRATORIAS

- [Gripe](#)
- [Tuberculosis](#)
- [Varicela](#)
- [Sarampión](#)
- [Rubéola](#)
- [Meningitis](#)
- [La Legionelosis \(enfermedad del legionario\)](#)

La mayoría de las infecciones transmitidas por vía respiratoria ocurren en las grandes concentraciones urbanas. Son bastante frecuentes en todos los países del mundo.



ENFERMEDADES RESPIRATORIAS

Gripe

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

La influenza (gripe) es una infección viral aguda, que afecta el sistema respiratorio.

Síntomas:

Después de 1 y 7 días de la infección (periodo medio de incubación de 2 días) hay aparición repentina fiebre, dolor de cuerpo, dolor de cabeza, tos seca, dolor en los ojos y flujo nasal. La enfermedad, generalmente dura de 2 a 3 días. En algunos casos, pueden desarrollar neumonía e insuficiencia respiratoria.

Transmisión:

La transmisión se produce a través de las secreciones respiratorias de la persona infectada al hablar, toser, estornudar o con la mano, que al entrar en contacto con las superficies secreciones respiratorias recién contaminados pueden llevar el agente infeccioso boca directa, los ojos y la nariz. El período de invierno es el momento en que se producen las tasas más altas de infección. Una multitud de personas facilitan la transmisión influenza.

Prevención:

Sobre todo en los períodos de mayor riesgo deben evitar las multitudes y ver medidas estrictamente higiénicas como lavarse las manos constantemente. Vacunación debe haber días en los que viajan a otros países. Las personas de edad avanzada, 60 o más, los niños menores de cinco años de edad, mujeres embarazadas, mujeres lactantes y personas con enfermedades crónicas deben redoblar precauciones debido a que tienen un mayor riesgo de complicaciones.



Tuberculosis

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

Es una enfermedad contagiosa causada por el Mycobacterium tuberculosis (Bacilo de Kock). Este bacilo se localiza preferentemente en el pulmón y puede llevar al individuo a una enfermedad muy grave, si no recibe el tratamiento adecuado. El mayor número de casos se presenta en adultos jóvenes de 20 a 49 años.

Síntomas:

Tos por más de tres semanas, fiebre baja, generalmente en la tarde, sudores nocturnos, falta de apetito, adelgazamiento, dolor en el pecho, cansancio.

Transmisión:

La transmisión ocurre por la inhalación de secreciones de las vías respiratorias de la persona infectada al hablar, toser, estornudar. También se puede llevar el agente infeccioso directamente a la boca, a los ojos y a la nariz, por manipular superficies recién contaminadas, por secreciones respiratorias. En el periodo de invierno ocurren los mayores índices de infección. Asimismo, aglomeraciones de personas facilitan la transmisión de la gripe.

Tratamiento:

La tuberculosis es una enfermedad para la que tanto el diagnóstico como el tratamiento están disponibles en todas las unidades de la red pública de salud.



ENFERMEDADES RESPIRATORIAS

Varicela

La Varicela es una enfermedad infecciosa aguda, altamente transmisible, causada por el virus varicela-zoster. En la mayoría de las veces evoluciona benignamente, pero en las personas con problemas de inmunodeficiencia o en adultos mayores, puede llevar a un cuadro de hemorragia grave, neumonía e infección bacteriana secundaria, debido a la principalmente a la contaminación de las heridas de la piel. La varicela tiene una distribución mundial y la recomendación para el viajero es la vacunación.

Síntomas:

La enfermedad se caracteriza por erupción de la piel, que se presenta después de un periodo de incubación que varía entre 10 y 21 días. En un primer momento las lesiones son del tipo macular (manchas rojas), que rápidamente evolucionan para formar pequeñas vesículas, con contenido líquido que se rompen y dan origen a heridas, estas formas. Crostas en la fase de cicatrización. Las lesiones inician en el tronco y después se diseminan hacia los brazos y piernas. Generalmente van acompañadas de fiebre, prurito y de incomodidad generalizada.

Transmisión:

La transmisión se da por el aire, a través de gotas de líquido vesicular o secreciones del tracto respiratorio, especialmente cuando el enfermo tose o estornuda. Si un niño o un adulto que nunca tuvo varicela entra en contacto con alguien enfermo y en fase de transmisión, la transmisión es casi del 100%.

Periodo de incubación y de transmisión

Tras entrar en contacto con el virus de la varicela, la persona permanece entre 14 y 21 días sin presentar síntomas, a este tiempo se le conoce como periodo de incubación. Es lo que se conoce como tiempo de incubación. Mientras que el periodo de transmisión es aquel en el que las heridas del paciente no cicatrizan, es preciso mantener aislado al enfermo para limitar el riesgo de contagio.

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

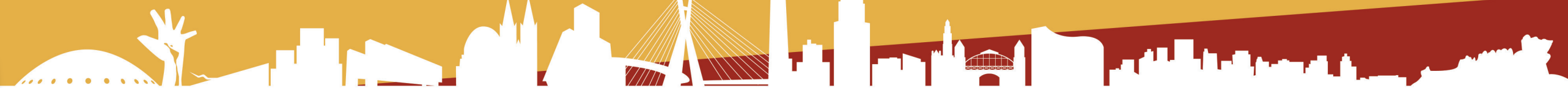
[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

ENFERMEDADES RESPIRATORIAS

Sarampión

Descripción:

El Sarampión es una enfermedad viral aguda, altamente transmisible, caracterizada por fiebre, exantema (manchas y puntos rojos en la piel) y síntomas respiratorios. Puede ser acompañada de complicaciones graves, que pueden dejar secuelas o sean fatales. Con la amplia utilización de la vacuna contra el sarampión y altas coberturas vacunais la circulación endémica del virus fue interrumpida en el Estado de São Paulo (ESP) y en Brasil en 2000. Pero, a pesar de la amplia utilización de la vacuna, casos de sarampión son comunes en diferentes regiones del mundo y la infección se mantiene como una causa importante de muerte en niños más pequeños de 5 años de edad.

Transmisión:

La transmisión del sarampión es directa, persona a persona, a través de las secreciones nasofaríngeas, expelidas por la persona infectada al toser, espirar, hablar o respirar. La transmisión puede ocurrir también por medio de goticuelas con partículas volcáís dispersas en aerosol en ambientes cerrados y aún públicos, como, por ejemplo: escuelas, guarderías, clínicas, y medios de transporte.

Periodo de incubación:

Generalmente de 10 días (variando de 7 a 18 días), desde la fecha de la exposición hasta la aparición de la fiebre, y cerca de 14 días hasta el inicio del exantema. Pacientes transmiten la enfermedad de 4 a 6 días antes de la aparición del exantema a 4 a 6 días después de su surgimiento.

Síntomas:

Después del periodo de incubación surgen manifestaciones que duran de dos a cuatro días. Se inician fiebre que aumenta gradualmente de intensidad, por encima de 38,5°C, acompañada de tos productiva, coriza, conjuntivitis y fotofobia. En algunos casos, ocurre también diarrea.

Periodo exantemático:

Cerca de dos a cuatro días tras el surgimiento de los síntomas del periodo prodrómico aparece a la lesión característica del sarampión: el exantema cutáneo maculopapular. El exantema es de coloración roja, se inicia en la faz, generalmente en la región retroauricular, llegando al auge 2 a 3 días tras su inicio, cuando se extiende por el tronco y miembros.

Prevención:

La vacuna contra sarampión, caxumba y rubéola (SCR), es la única forma de prevenir la ocurrencia de esas enfermedades en la población.



Rubéola

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

La rubéola es una enfermedad exantemática aguda (manchas rojas en la piel), de etiología viral, que presenta alta contagiosidad. La rubéola post-natal generalmente tiene presentación benigna, muchas veces no es siquiera percibida y tiene baja letalidad.

Transmisión:

La rubéola post-natal es transmitida, principalmente, por contacto directo con individuos infectados por las goticuelas de secreciones nasofaríngeas. La transmisión indirecta, por el contacto con objetos contaminados con secreciones nasofaríngeas, sangre y orina, es poco frecuente. La rubéola es transmitida, por vía transplacentaria, de la madre para el feto. El individuo infectado puede transmitir la enfermedad cerca de 5 días antes hasta 5 a 7 días después de la aparición del exantema.

Periodo de Incubación:

Es de 12 a 23 días, durando en media 17 días.

Síntomas:

La enfermedad se caracteriza por manchas y puntos rojos que se inicia en la faz, cuero cabezudo y cuello y se esparce, posteriormente, para todo cuerpo. La fiebre baja y la presencia de nódulos en el cuello y atrás de las orejas antecediendo, generalmente, por 5 a 10 días el exantema - son señales que colaboran para el diagnóstico diferencial frente a otras enfermedades exantemáticas



Meningitis

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

Meningitis es la inflamación de las meninges, membranas que envuelven el encéfalo (cerebro, bulbo y cerebelo) y la médula espinal. La meningitis ocurre, en general, por infección del fluido que envuelve el cerebro y la médula espinal. La meningitis puede desarrollarse en respuesta a las diversas causas, generalmente bacterias o virus, pero la meningitis también puede ocurrir por lesión física, neoplasias o ciertas drogas.

Transmisión:

Meningitis bacteriana - las bacterias son transmitidas de persona a persona, por medio de goticuelas y secreciones de la boca y nariz, habiendo necesidad de contacto próximo o directo con las secreciones respiratorias del paciente.

Meningitis viral - los enterovirus, la causa más común de meningitis viral, es transmitida de persona a persona por medio de contaminación oral-oral o fecal-oral (por ejemplo, cuando del cambio de faldas o ir al cuarto de baño y no lavar las manos correctamente)

Síntomas:

Las meningitis se caracterizan por: fiebre, postración; cefalea, vómitos, edema de papila, irritación radicular, rigidez de nuca y de la musculatura dorsal. Otras señales y síntomas son: rechaza alimentar, somnolencia, irritabilidad y convulsiones, principalmente en recién-nacidos y lactantes.



ENFERMEDADES RESPIRATORIAS

La Legionelosis (Enfermedad del legionario)

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

La legionelosis es causada por la bacteria Legionella. Se ha propagado en todo el mundo y se encuentra en la naturaleza en zonas de agua dulce y la tierra fertilizada.

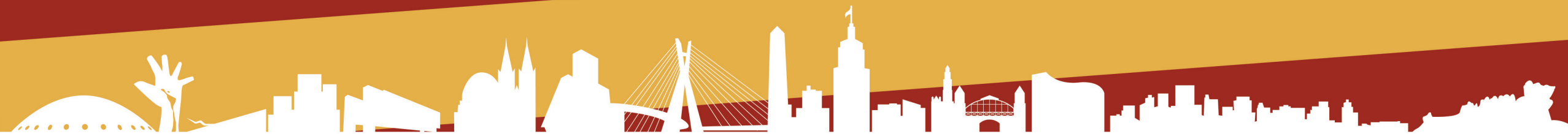
Transmisión:

No hay transmisión de los individuos enfermos. La forma de la contaminación se produce por la inhalación de agua contaminada. La enfermedad afecta más a los hombres, en su mayoría de mediana edad o niños, inmunes comprometidos, los diabéticos y los fumadores.

Los lugares en que se dio la contaminación por Legionella, están en malas condiciones de plomería de las duchas y grifos, bañeras de hidromasaje, fuentes decorativas, piscinas, riego de jardines, lavado de coches, consultorio dental. Los brotes colectivos siempre están involucrados los sistemas de aire acondicionado e instalaciones industriales.

Síntomas:

Los legionarios presenta variaciones importantes en su gravedad como marcos leves incluyen fiebre de la neumonía potencialmente mortal. Los estudios han estimado que hasta el 15% de todos los casos de neumonía puede ser causada por Legionella.



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

ENFERMEDADES DE TRANSMISIÓN SEXUAL (EST)

- **SIDA**
- **Corrimiento Uretral en Hombres**
- **Sífilis**
- **Hepatitis B**

Alrededor del 50% de los viajeros afirman haber mantenido contacto sexual durante viajes. El uso correcto y sistemático de preservativos reduce significativamente el riesgo de transmisión de enfermedades sexualmente transmisibles. Los síntomas más comunes de estas enfermedades son úlceras en los órganos sexuales, aumento de los ganglios inguinales y escosor o dolor al orinar. Ante la presencia de esos síntomas, o aun en ausencia de ellos, las personas que se expusieron a estas situaciones de riesgo deben buscar orientación médica.



ENFERMEDADES DE TRANSMISIÓN SEXUAL (EST)

SIDA

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

SIDA, también conocida como Síndrome de la Inmunodeficiencia adquirida es una enfermedad infecto-contagiosa causada por el virus de la inmunodeficiencia humana (VIH), que lleva a la persona infectada a la pérdida progresiva de la inmunidad.

Síntomas:

Los primeros síntomas son muy parecidos con los de la gripe, fiebre alta y malestar. La segunda fase de la enfermedad es asintomático – (sin ningún síntoma). La próxima fase posee síntomas como: fiebre alta, diarrea, sudores nocturnos y adelgazamiento.

Transmisión:

Por vía sexual, sanguínea y transmisión vertical (madre – hijo)

Prevención:

Uso de preservativo masculino o femenino en todas las relaciones sexuales. No compartir agujas ni jeringas, entre otros.



ENFERMEDADES DE TRANSMISIÓN SEXUAL (EST)

Corrimiento Uretral en Hombres

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

Es una ETS definida por la presencia de secreción, que se caracteriza por la inflamación de la mucosa uretral masculina.

Síntomas:

Secreción o corrimiento uretral, puede estar o no acompañado de dolor y enrojecimiento.

Transmisión:

La transmisión es principalmente sexual, esta enfermedad puede presentar un periodo de incubación corto, de 1 a 3 días, pero también este periodo puede ser más largo, de 10 a 21 días.

Prevención:

Uso de preservativo siempre. En la sospecha de dengue, nunca deben ser usados medicamentos que contengan ácido acetil-salicílico, que aumentan el riesgo de sangramento.



Sífilis

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Descripción:

Es una enfermedad infecto-contagiosa, causada por una bacteria.

Síntomas:

EST caracterizada por una lesión en los órganos genitales y ganglios generalmente indolora, que remite espontáneamente. La desaparición de la lesión no significa la cura de la enfermedad, siendo necesario la atención en un servicio de salud para diagnóstico y tratamiento.

Transmisión:

La transmisión es generalmente sexual, raramente puede darse por vía sanguínea o inoculación accidental.

Prevención:

Uso de preservativo masculino o femenino en todas las relaciones, no compartir agujas ni jeringas.



ENFERMEDADES DE TRANSMISIÓN SEXUAL (EST)

Hepatitis B

Tratamiento del Compañero:

Los compañeros sexuales deberán ser investigados, debiendo realizarse examen para descartar sífilis, HIV y hepatitis B y C; independiente del sexo y del tipo de relación (anal, vaginal, oral)

Descripción:

Es una enfermedad infecciosa causada por virus, que provoca la inflamación del hígado, generalmente de evolución silenciosa.

Síntomas:

En la mayoría de los casos no presenta síntomas, sin embargo pueden aparecer ictericias (color amarillento de los ojos y de la piel)

Transmisión:

Por vía sexual, sanguínea o de madre para hijo, en el momento del parto.

Prevención:

Uso de preservativo masculino o femenino en todas las relaciones, no compartir agujas ni jeringas, control de calidad de los bancos de sangre – esterilización o el uso individual de todo material para realización de tatuajes, piercings, manicura y pedicuro, entre otros.

Vacunación:

Disponible en los servicios públicos de salud para todos los recién-nacidos, niños y personas hasta 49 años. En la población a por encima de 50 años, la vacuna puede ser administrada en consonancia con criterios establecidos por el programa Nacional de Inmunización.

[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

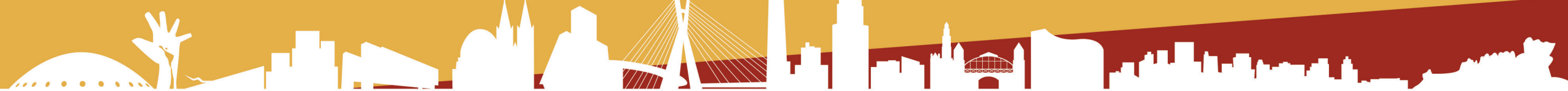
[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)



Página Principal

Antes del Viaje

Durante el Viaje

Después del Viaje

Calendario de Vacunación

Puestos con vacuna de fiebre amarilla

Enfermedades Infecciosas

Enfermedades De Transmisión Por Alimentos

Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas

Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas

Enfermedades Respiratorias

Enfermedades de Transmisión Sexual

Consultorios para Atención de Viajeros

Viajes a Otros Estados de Brasil

Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños

Webs Útiles

CONSULTORIOS PARA ATENCIÓN DE VIAJEROS EN EL MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Consultorio de Viajeros del Hospital Emilio Ribas

Solicitud de Consultas

Fone: (0xx11) 3896-1400

e-mail medviajante@emilioribas.sp.gov.br

<http://www.emilioribas.sp.gov.br/viajante.php>

Consultorio de Viajeros HCFMUSP

Fone: (0xx11) 2661-6392

Local: Prédio dos Ambulatórios, 4º andar.

Av. Dr Enéas de Carvalho Aguiar, Cerqueira César - São Paulo.

Abierto das 7:30 às 16:00.

Consultorio de Viajeros UNIFESP

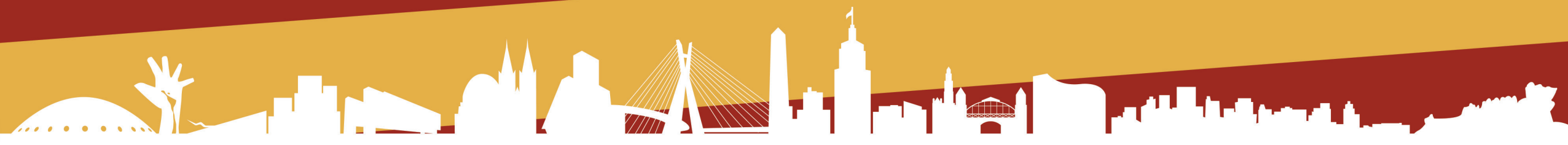
Local: Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais (CRIE)

Rua Borges Lagoa, 770

Abierto das 13:00 às 16:00.

Fone: 5084-5005.

E-mail: gustavo.johanson@unifesp.br.



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

VIAJES A OTROS ESTADOS DE BRASIL

Región Norte

Región Nordeste

Región Centro - Oeste

Región Sudeste

Región Sur

Región Norte

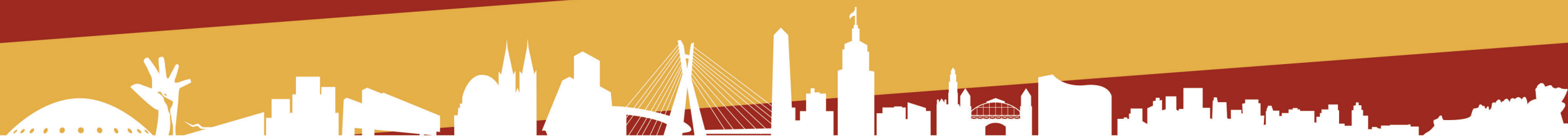


Para viajes a la región Norte de Brasil, se debe tomar medidas preventivas para algunas enfermedades y peligros: Malaria, que es prevalente en toda la región, siendo la región amazónica de donde proceden casi la totalidad de los casos del país. El dengue también es una enfermedad prevalente en la región y principalmente en Rio Branco (AC) y en Porto Velho (RO) hay riesgo de brotes de la enfermedad. Otra enfermedad importante es la Fiebre Amarilla, que es endémica en la región, a pesar de no haber casos en el área urbana de Brasil, desde 1942, aún ocurren casos en áreas silvestres (zonas agrícolas). La vacunación contra fiebre amarilla es imprescindible para viajar a la región, independientemente de permanecer en área rural o no, y debe ser aplicada, mínimo 10 días antes del viaje.

Con relación a la Enfermedad de Chagas, el estado del Tocantins es área endémica de la enfermedad, pero hubo brotes de la enfermedad relacionados al consumo de açaí en la región amazónica. Otras enfermedades importantes de la región son la Hanseniasis y la Tuberculosis, que deben ser consideradas cuando el viajero pase largas temporadas en la región (por lo menos 30 días), debido a su transmisión respiratoria a través de exposición prolongada y continua con la persona enferma.

Enfermedades sexualmente transmisibles, como HIV, Hepatitis B, Sífilis también deben ser consideradas y prevenidas con vacunación (Hepatitis B) y uso regular de preservativos (VIH y Sífilis).

La violencia urbana es un agravio importante, sobre todo en las capitales.



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

VIAJES A OTROS ESTADOS DE BRASIL

Región Norte

Región Nordeste

Región Centro - Oeste

Región Sudeste

Región Sur

Región Nordeste



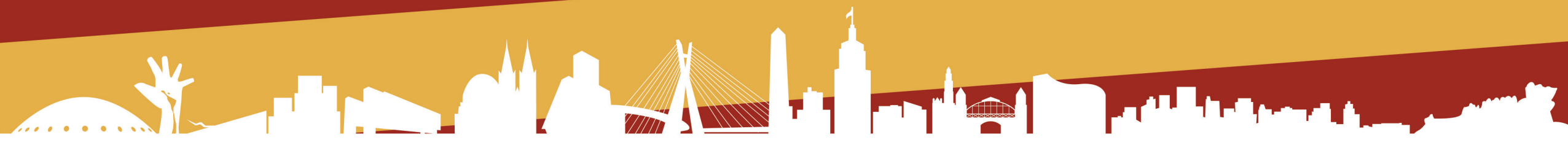
En la región Nordeste, en áreas rurales, la Enfermedad de Chagas es prevalente en casi todos los estados, principalmente en Paraíba, Pernambuco, Piauí, Paraná, Rio Grande do Sul y Bahia. También es importante tener cuidados con relación al Tétano Accidental. Otra enfermedad es la Fiebre Amarilla, sobre todos en viajes al estado del Maranhão. A pesar de no haber casos en área urbana en Brasil desde 1942 aún ocurren casos en áreas silvestres (florestas, zonas rurales) Se recomienda la vacunación contra fiebre amarilla, a lo sumo hasta 10 días antes del viaje, para quién sea viajar al estado del Maranhão.

Otras enfermedades importantes de la región son la hanseníase y la Tuberculosis que deben ser consideradas cuando el viajero sea pase largas temporadas en la región (por lo menos 30 días), debido a su transmisión respiratoria a través de exposición prolongada y continua con la persona enferma.

La Dengue también es una enfermedad bastante prevalente en la región. El Nordeste concentra el mayor número de municipios en riesgo de surto de la enfermedad (11 en el total), pero a condiciones de la enfermedad en São Luíz, Teresina y João Pessoa son satisfactorias.

Enfermedades sexualmente transmisibles, como VIH, Hepatitis B, Sífilis también deben ser acordadas y prevenidas con vacunación (Hepatitis B) y uso regular de preservativos (HIV y Sífilis)

La violencia urbana es uno agravo importante, sobre todo en las capitales.



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

VIAJES A OTROS ESTADOS DE BRASIL

Región Centro-Oeste



Región Norte

Región Nordeste

Región Centro - Oeste

Región Sudeste

Región Sur

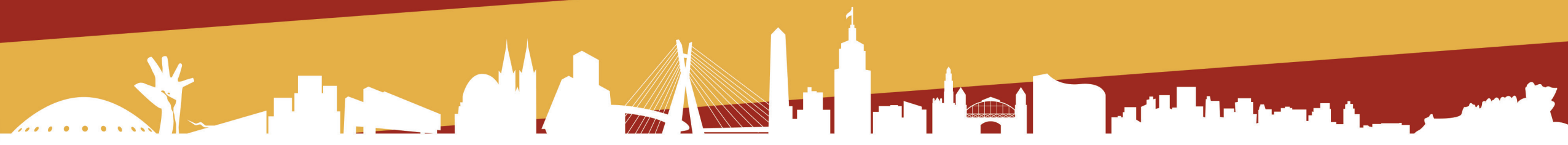
En la región Centro-Oeste la Enfermedad de Chagas es endémica en todos los estados, principalmente en área rural. Otras enfermedad importante es la Fiebre Amarilla que es endémica en la región. A pesar de no haber casos en área urbana en Brasil desde 1942 aún ocurren casos en áreas silvestres (florestas, zonas rurales). La vacunación contra fiebre amarilla es imprescindible para viajar a la región independientemente de permanecer en área rural o no y debe ser tomada a lo sumo hasta 10 días antes del viaje.

La Hantavirose ocurre principalmente en los estados del Mato Grosso y Mato Grosso do Sul, más frecuentemente en áreas rurales, debido a transmisión estar relacionada a la exposición de roedores silvestres. Otra enfermedad importante de la región es la Tuberculosis que debe ser considerada cuando el viajero sea pase largas en la región (por lo menos de 30 días) debido su transmisión respiratoria a través de exposición prolongada y continua con la persona enferma.

Enfermedades sexualmente transmisibles, como VIH, Hepatitis B, Sífilis también deben ser acordadas y prevenidas con vacunación (Hepatitis B) y uso regular de preservativos (HIV y Sífilis)

La Dengue también es una enfermedad bastante prevalente en la región. A pesar de Goiania estar en situación de alerta para la enfermedad, ningún municipio posee riesgo de surto. Brasilia y Campo Grande representan índices satisfactorios con relación a la dengue.

La violencia urbana es uno agravo importante, sobre todo en las capitales.



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

VIAJES A OTROS ESTADOS DE BRASIL

Región Sudeste



Región Norte

Región Nordeste

Región Centro - Oeste

Región Sudeste

Región Sur

La Hantavirosis es una enfermedad importante de la región principalmente en área rural debido su transmisión estar relacionada a la exposición de roedores silvestres.

La enfermedad de Chagas es endémica en los estados de Minas Gerais, São Paulo y Rio de Janeiro, principalmente en áreas rurales. Otra enfermedad importante es la Fiebre Amarilla, que es prevalente en el estado de Minas Gerais y parte Centro-Oeste del Estado de São Paulo. A pesar de no haber casos en área urbana en Brasil desde 1942 aún ocurren casos en áreas silvestres (florestas, zonas rurales).

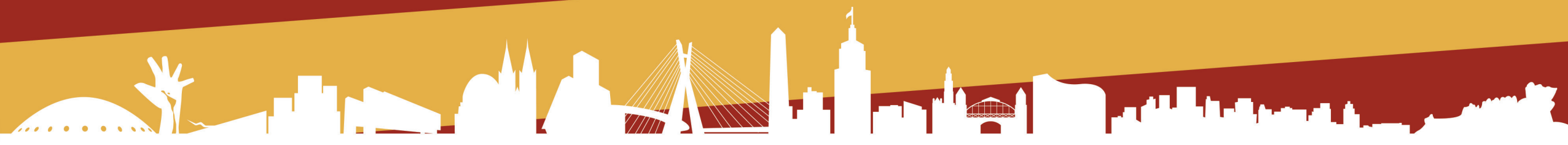
La vacunación contra fiebre amarilla es recomendada para viajar al Estado de Minas Gerais, independientemente de permanecer en área rural o no, y debe ser tomada a lo sumo hasta 10 días antes del viaje.

La Tuberculosis debe ser considerada cuando el viajero sea pase largas temporadas en la región (por menos de 30 días) debido su transmisión respiratoria a través de exposición prolongada y continua con la persona enferma.

La Dengue también es una enfermedad bastante prevalente en la región, pero está controlada en casi todas las ciudades y en las cuatro capitales (São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte y Vitória). La única ciudad con riesgo de surto de la enfermedad es Caetanópolis (MG).

Enfermedades sexualmente transmisibles, como VIH, Hepatitis B, Sífilis también deben ser acordadas y prevenidas con vacunación (Hepatitis B) y uso regular de preservativos (HIV y Sífilis)

La violencia urbana es un agravo importante, sobre todo en las capitales.



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

VIAJES A OTROS ESTADOS DE BRASIL

Región Sur



Región Norte

Región Nordeste

Región Centro - Oeste

Región Sudeste

Región Sur

La Hantavirosis es una enfermedad importante de la región principalmente en área rural de los estados de Paraná y Santa Catarina debido su transmisión estar relacionada a la exposición de roedores silvestres.

La Enfermedad de Chagas es endémica en los estados de Paraná y Rio Grande do Sul, principalmente en áreas rurales. Hubo surtos de la enfermedad relacionados al consumo de caña de azúcar en Santa Catarina.

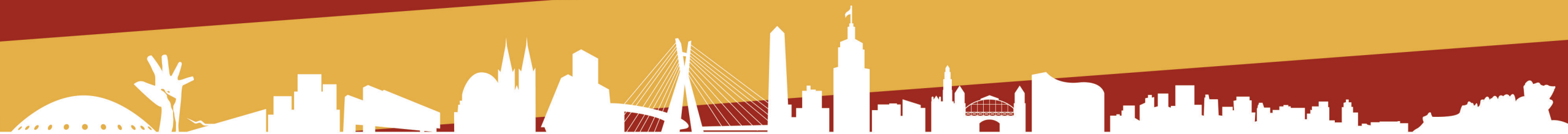
La Tuberculosis debe ser considerada cuando el viajero sea pase largas temporadas en la región (por lo menos 30 días) debido su transmisión respiratoria a través de exposición prolongada y continua con la persona enferma.

Enfermedades sexualmente transmisibles, como VIH, Hepatitis B, Sífilis también deben ser acordadas y prevenidas con vacunación (Hepatitis B) y uso regular de preservativos (HIV y Sífilis)

La dengue en la región Sur, no presenta riesgo de surtos y la enfermedad está estable en los tres estados. La violencia urbana es uno agravio importante, sobre todo en las capitales.

Para más informaciones es posible consultar el Centro de Orientaciones a los Viajeros de la ANVISA que disponibiliza la dirección y la localización de los puestos de orientación a los viajeros en puertos y aeropuertos brasileños.

(Fuente: Salud Brasil 2008, 20 años de Sistema Único de Salud (SUS) en Brasil, Ministerio de la Salud)



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

LINKS PARA LAS SECRETARIAS DE SALUD DE LOS ESTADOS BRASILEÑOS

[SES Acre](#)

[SES Alagoas](#)

[SES Amapá](#)

[SES Amazonas](#)

[SES Bahia](#)

[SES Ceará](#)

[SES Espírito Santo](#)

[SES Goiás](#)

[SES Maranhão](#)

[SES Mato Grosso](#)

[SES Mato Grosso do Sul](#)

[SES Minas Gerais](#)

[SES Pará](#)

[SES Paraná](#)

[SES Paraíba](#)

[SES Pernambuco](#)

[SES Piauí](#)

[SES Rio de Janeiro](#)

[SES Rio Grande do Norte](#)

[SES Rio Grande do Sul](#)

[SES Roraima](#)

[SES Rondônia](#)

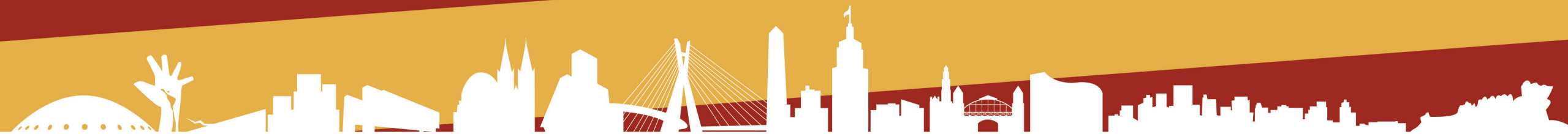
[SES Santa Catarina](#)

[SES São Paulo](#)

[SES Sergipe](#)

[SES Tocantins](#)

[SES Distrito Federal](#)



Página Principal

Antes del Viaje

Durante el Viaje

Después del Viaje

Calendario de Vacunación

Puestos con vacuna de fiebre amarilla

Enfermedades Infecciosas

Enfermedades De Transmisión Por Alimentos

Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas

Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas

Enfermedades Respiratorias

Enfermedades de Transmisión Sexual

Consultorios para Atención de Viajeros

Viajes a Otros Estados de Brasil

Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños

Webs Útiles

Webs Útiles:

OMS - Organización Mundial de la Salud

Página sobre salud de los viajeros, con informaciones sobre agravios en varios países del mundo. Contenido en inglés

www.who.int/ith/en/index.html

CDC Viajeros

uno de los más completos webs sobre salud de los viajeros, con informaciones disponibles por destino o enfermedades. Contenido en inglés

wwwnc.cdc.gov/travel/default.aspx

Havaria Information Service - Budapest – Hungary:

Web, en inglés, con informaciones en tiempo real sobre desastres naturales; Epidemias y otras Emergencias en Salud Pública en el mundo todo.

<http://hisz.rsoe.hu/alertmap/index2.php>

Puestos con vacuna de fiebre amarilla en la ciudad de São Paulo:

Para viajes que necesiten de vacunación contra Fiebre Amarilla

www.cve.saude.sp.gov.br/htm/imuni/posto_fad1.htm (Site CVE)

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/febre_amarela/index.php?p=6175 (Site COVISA) – faz download de planilha Excel).

Emisión del Certificado Internacional de vacunación contra Fiebre Amarilla

www.cve.saude.sp.gov.br/htm/imuni/posto_fad1.htm

www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/saude/vigilancia_em_saude/doencas_e_agravos/febre_amarela/index.php?p=6175

ANVISA – Agencia Nacional de Vigilância Sanitária,

Web com informaciones para viajeros nacionales e internacionales. Contenido en portugués

www.anvisa.gov.br/viajante/

Embratur – Empresa Brasileira de Turismo (Brazilian Tourism Organization)

Organo del Ministério del Turismo, com informaciones sobre destinos por todo el país

www.embratur.gov.br

SPTURIS – Empresa de Turismo y Eventos en la Ciudad de São Paulo

www.spturis.com

Previsión del tiempo en tiempo real, en la Ciudad de São Paulo

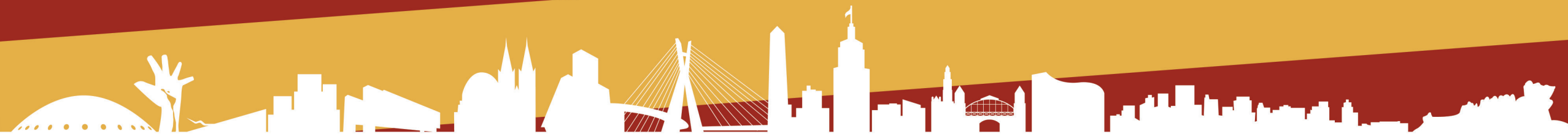
www.prefeitura.sp.gov.br/servicos/cidadaos/meio_ambiente/clima/

www.cgesp.com.br/

Ciudad de São Paulo

Web oficial del Turismo em la Ciudad de São Paulo, com informaciones diversas sobre la ciudad.

www.cidadedesapaulo.com



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarias de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Calendário de Vacunación

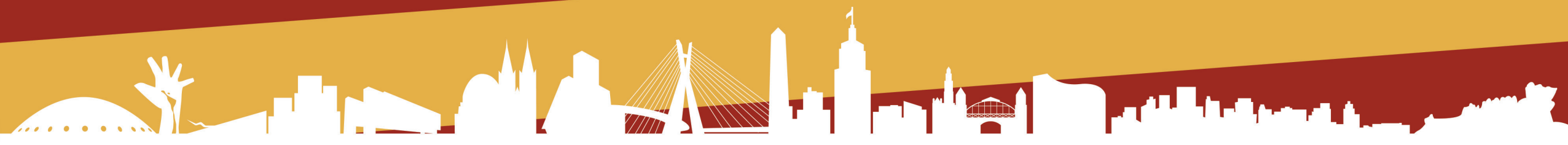
NIÑO HASTA 6 AÑOS DE EDAD

NIÑOS (MAYORES DE 7 AÑOS) Y ADOLESCENTES

ADULTOS ENTRE 20 Y 59 AÑOS

60 AÑOS Y MÁS

GESTANTE Y PUÉRPERA



Página Principal

Antes del Viaje

Durante el Viaje

Después del Viaje

Calendario de Vacunación

Puestos con vacuna de fiebre amarilla

Enfermedades Infecciosas

Enfermedades De Transmisión Por Alimentos

Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas

Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas

Enfermedades Respiratorias

Enfermedades de Transmisión Sexual

Consultorios para Atención de Viajeros

Viajes a Otros Estados de Brasil

Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños

Webs Útiles

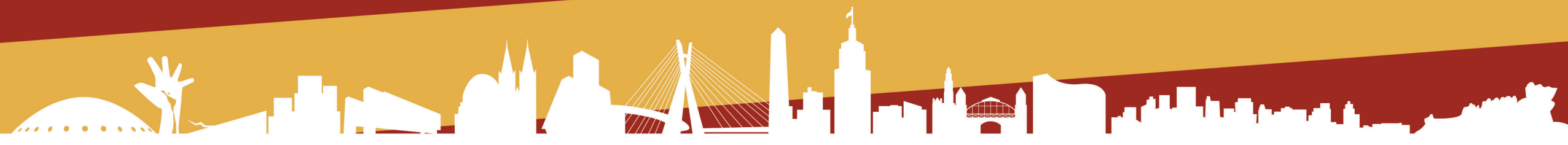
1. Si la vacuna BCG no haya sido aplicada en la maternidad, administrar en la primera visita al servicio de salud.
2. La primera dosis de la vacuna Hepatitis B debe ser administrada preferentemente en las primeras 12hs de vida, aún en la maternidad. Si no haya sido aplicada en la maternidad, administrar en la primera visita al servicio de salud.

Si la primera visita ocurrir después de a 6ª semana de vida administrar la vacuna Pentavalente (DTP-Hib-HB)
3. Vacuna inactivada poliomielite
4. Edad máxima para la primera dosis es de tres meses y quince días.
5. Edad máxima para la segunda dosis es de siete meses y veintinueve días.
6. Vacuna Oral poliomielite
7. Para personas que residen o viajan para regiones donde haya indicación, en consonancia con la situación epidemiológica. Refuerzo cada diez años.
8. La vacuna tetraviral deberá sé administrada para niños que ya recibieron una dosis de Sarampión- Parotiditis -rubéola

CALENDARIO DE VACUNACIÓN NIÑO HASTA 6 AÑOS DE EDAD

EDAD	VACUNAS
DESDE EL NACIMIENTO	BCG HEPATITE
2 MESES	VACUNA VIP PENTAVALENTE (DTP + Hib + HB) ROTAVÍRUS PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
3 MESES	MENINGOCÓCICA C
4 MESES	VACUNA VIP PENTAVALENTE (DTP + Hib + HB) ROTAVÍRUS PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
5 MESES	MENINGOCÓCICA C
6 MESES	VACUNA VIP PENTAVALENTE (DTP + Hib + HB)
9 MESES	FEBRE AMARELA
12 MESES	SARAMPO – CAXUMBA - RUBÉOLA (SCR) MENINGOCÓCICA C PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
15 MESES	VOP DTP HEPATITE A TETRAVIRAL (SCR + VARICELA)
4 AÑOS	VOP DTP FEBRE AMARELA
ANUALMENTE	INFLUENZA

Fuente: Secretaría de Estado de la Salud/CVE/División de Inmunización



Página Principal

Antes del Viaje

Durante el Viaje

Después del Viaje

Calendario de Vacunación

Puestos con vacuna de fiebre amarilla

Enfermedades Infecciosas

Enfermedades De Transmisión Por Alimentos

Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas

Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas

Enfermedades Respiratorias

Enfermedades de Transmisión Sexual

Consultorios para Atención de Viajeros

Viajes a Otros Estados de Brasil

Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños

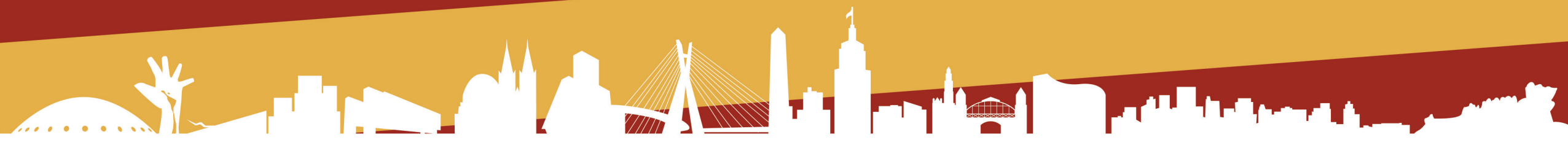
Webs Útiles

1. Adolescencia – periodo entre 10 y 19 años de edad (OMS, SBP. Si la persona presente documentación con esquema de vacunación incompleto, es suficiente completar el esquema ya iniciado. Resáltese que la adolescencia es el periodo pertinente para la verificación y complementación de esquemas vacunais iniciados en la infancia.
2. Las vacunas BCG y poliomielite oral son indicadas, prioritariamente, para personas con hasta 15 años de edad.
3. Para personas que residen o viajan para regiones donde haya indicación, en consonancia con la situación epidemiológica.
4. El intervalo mínimo entre la segunda y la tercera dosis es de dos meses desde que el intervalo de tiempo transcurrido entre la primera y tercera dosis sea, como mínimo, de cuatro meses.
5. Em caso de embarazo y en la profilaxia del tétano después de algunos tipos de herida, se debe reducir este intervalo para cinco años.
6. HPV el esquema vacinal a ser utilizado en Brasil será de 3 dosis (0, 6 y 60 meses), o sea el intervalo entre la primera y segunda dosis es de 6 meses y entre la primera y tercera dosis es de 60 meses;
7. En las situaciones de retraso no habrá necesidad de recomenzar el esquema vacunal.

CALENDARIO DE VACUNACIÓN PARA NIÑOS (MAYORES DE 7 AÑOS) Y ADOLESCENTES

INTERVALO DE DOSIS	VACUNAS	ESQUEMAS
LA PRIMERA VISITA	BCG	DOSIS ÚNICA
	HEPATITE B	LA PRIMERA DOSIS
	dT - (DOBLE TIPO ADULTO)	LA PRIMERA DOSIS
	VIP	LA PRIMERA DOSIS
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR	LA PRIMERA DOSIS
2 MESES DESPUÉS DE LA PRIMERA VISITA	HEPATITE B	LA SEGUNDA DOSIS
	dT (DOBLE TIPO ADULTO)	LA SEGUNDA DOSIS
	VIP	LA SEGUNDA DOSIS
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR	LA SEGUNDA DOSIS
	4 - 6 MESES DESPUÉS DE LA PRIMERA VISITA	HPV
HEPATITE B		LA TERCERA DOSIS
dT - (DOBLE TIPO ADULTO)		LA TERCERA DOSIS
VIP		LA TERCERA DOSIS
FEBRE AMARELA		DOSIS INICIAL
CADA 10 AÑOS PARA TODA LA VIDA	dT (DOBLE TIPO ADULTO)	REFUERZO
REFUERZO SOLA DESPUÉS DE 10 AÑOS	FEBRE AMARELA	REFUERZO

Fuente: Secretaría de Estado de la Salud/CVE/División de Inmunización



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

[Calendario de Vacunación](#)

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

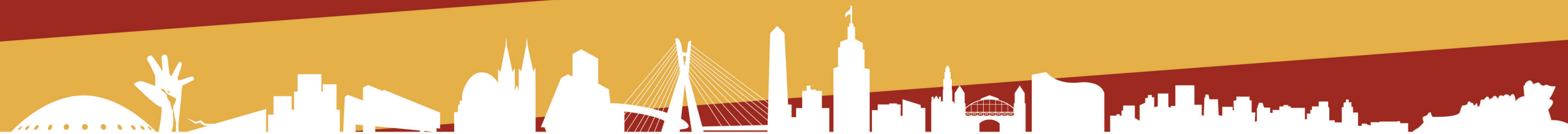
[Webs Útiles](#)

1. Si la persona presente documentación con esquema de vacunación incompleto, es suficiente completar el esquema ya iniciado.
2. Indicada para las personas nacidas a partir de 1960 y mujeres en el puerperio. Si la vacuna no haya sido aplicada en la puérpera en la maternidad administrarla en la primera visita al servicio de salud..
3. Para personas que residen o viajan para regiones donde haya indicación, en consonancia con la situación epidemiológica..
4. Disponible en la red pública para personas hasta 49 años de edad.
5. En caso de embarazo y en la profilaxia del tétano después de algunos tipos de herida, se debe reducir este intervalo para cinco años.

CALENDARIO DE VACUNACIÓN PARA LOS ADULTOS ENTRE 20 Y 59 AÑOS¹

INTERVALO ENTRE LAS DOSIS	VACUNAS	ESQUEMAS
PRIMERA VISITA	dT - (DIFTERIA E TÉTANO)	PRIMERA DOSIS
	SARAMPIÓN-PAPERAS-RUBEOLA ²	DOSIS ÚNICA
	HEPATITIS B ⁴	PRIMERA DOSIS
2 MESES DESPUÉS DE LA PRIMEIRA VISITA	HEPATITIS B ⁴	SEGUNDA DOSIS
	dT	SEGUNDA DOSIS
	FIEBRE AMARILLA ³	DOSIS INICIAL
6 MESES DESPUÉS DE LA PRIMEIRA VISITA	HEPATITIS B ⁴	TERCEIRA DOSIS
	dT	TERCEIRA DOSIS
A CADA 10 AÑOS	dT ⁵	REFUERZO
	FIEBRE AMARILLA ³	REFUERZO

Fuente: Secretaría de Estado de la Salud/CVE/División de Inmunización



Página Principal

Antes del Viaje

Durante el Viaje

Después del Viaje

Calendario de Vacunación

Puestos con vacuna de fiebre amarilla

Enfermedades Infecciosas

Enfermedades De Transmisión Por Alimentos

Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas

Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas

Enfermedades Respiratorias

Enfermedades de Transmisión Sexual

Consultorios para Atención de Viajeros

Viajes a Otros Estados de Brasil

Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños

Webs Útiles

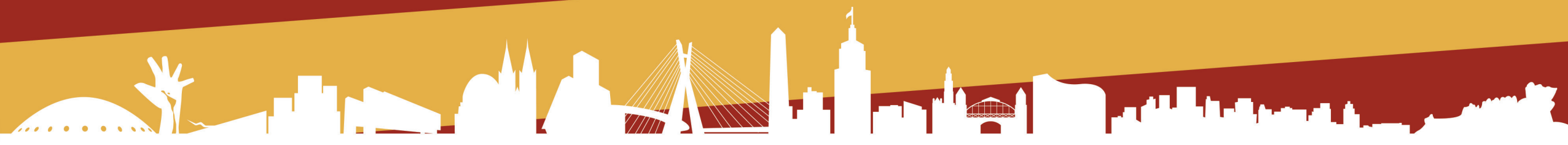
1. Si la persona presente documentación con esquema de vacunación incompleto, es suficiente completar el esquema ya iniciado.
4. Para personas que residen o viajan para regiones donde haya indicación, en consonancia con la situación epidemiológica y evaluación del beneficio de la vacuna.
5. Disponible en la red pública durante periodos de campaña.
6. En la profilaxia del tétano después de algunos tipos de herida, se debe reducir este intervalo para cinco años.

Nota: Vacuna Pneumocócica 23 - Valiente – indicada durante las ‘campañas nacionales de vacunación para personas con 60 o más años’ para individuos que viven en instituciones cerradas cómo: casas geriátricas, hospitales, asilos, casas de reposo.

CALENDARIO DE VACUNACIÓN PARA 60 AÑOS Y MÁS¹

INTERVALO ENTRE LAS DOSIS	VACUNAS	DOSIS
PRIMERA VISITA	dT - (DIFTERIA E TÉTANO)	PRIMERA DOSIS
	FIEBRE AMARILLA ²	DOSIS INICIAL
2 MESES DESPUÉS DE LA SEGUNDA VISITA	dT - (DIFTERIA E TÉTANO)	SEGUNDA DOSIS
4 – 6 MESES DESPUÉS DE LA PRIMEIRA VISITA	dT - (DIFTERIA E TÉTANO)	TERCEIRA DOSIS
ANUALMENTE	INFLUENZA ³	DOSIS ÚNICA
A CADA 10 AÑOS ⁴	dT - (DIFTERIA E TÉTANO)	REFUERZO
	FIEBRE AMARILLA ²	REFUERZO

Fuente: Secretaría de Estado de la Salud/CVE/División de Inmunización



[Página Principal](#)

[Antes del Viaje](#)

[Durante el Viaje](#)

[Después del Viaje](#)

Calendario de Vacunación

[Puestos con vacuna de fiebre amarilla](#)

[Enfermedades Infecciosas](#)

[Enfermedades De Transmisión Por Alimentos](#)

[Enfermedades transmitidas Por Animales e Heridas](#)

[Enfermedades Causadas Por Insectos, Garrapatas Y Arañas](#)

[Enfermedades Respiratorias](#)

[Enfermedades de Transmisión Sexual](#)

[Consultorios para Atención de Viajeros](#)

[Viajes a Otros Estados de Brasil](#)

[Links para las Secretarías de Salud de los Estados Brasileños](#)

[Webs Útiles](#)

Observaciones importantes:

1. Si la gestante presente documentación con esquema de vacunación incompleto, es suficiente completar el esquema ya iniciado.
2. En caso de embarazo y en la profilaxia del tétano después de algunos tipos de herida el intervalo para refuerzo, previsto cada diez años, se debe reducir para cinco años.
3. El intervalo mínimo entre la segunda y la tercera dosis es de dos meses desde que el intervalo de tiempo transcurrido entre la primera y tercera dosis sea, como mínimo, de cuatro meses.
4. Disponible en la red pública los meses de otoño/invierno. Administrar en el puerperio si la mujer no recibió una dosis durante la gestación de aquella sazonalidad.
5. Si la vacuna no haya sido aplicada en la puérpera en la maternidad administrarla en la primera visita al servicio de salud.

En consonancia con la RDC Anvisa - 61/2008 las Nomenclaturas (Denominación Común Brasileña) de Vacunas:

- BCG: vacuna BCG
- VIP: vacuna poliomiélitis 1, 2 e 3 (inactivada)
- Hepatitis B: vacuna hepatitis B (recombinante)
- Pentavalente: vacuna adsorbida difteria, tétano, pertussis, Hepatitis B (recombinante) e Haemophilus influenzae b (conjugada).
- Rotavirus: vacuna rotavirus humano G1P1[8] (atenuada)
- Pneumocócica 10-valente: vacuna pneumocócica 10-valente (conjugada)
- Meningocócica C: vacuna meningocócica C (conjugada)
- VOP: vacuna poliomiélitis 1, 2 e 3 (atenuada)
- Fiebre Amarilla: vacuna fiebre amarilla (atenuada)
- Sarampión-Parotiditis-Rubeola: vacuna sarampión, parotiditis, rubeola (atenuada)
- DTP: vacuna adsorbida difteria, tétano e pertussis.
- dT: vacuna adsorbida difteria e tétano adulto.
- Influenza: vacuna influenza (fraccionada, inactivada)
- Pneumocócica 23-Valente: vacuna pneumocócica 23-valente (polisacáridica)
- Tetraviral: vacuna sarampión, parotiditis, rubeola, varicela (atenuada)

CALENDARIO DE VACUNACIÓN PARA GESTANTE1 Y PUÉRPERA

INTERVALO ENTRE LAS DOSIS	VACUNAS	ESQUEMAS
PRIMERA VISITA	dT – (DIFTERIA E TÉTANO) ²	1ª DOSIS
	HEPATITIS B	1ª DOSIS
2 MESES DESPUÉS DE LA SEGUNDA VISITA	dT – (DIFTERIA E TÉTANO)	2ª DOSIS
	HEPATITIS B	2ª DOSIS
6 MESES DESPUÉS DE LA PRIMERA VISITA	dT – (DIFTERIA E TÉTANO)	3ª DOSIS
	HEPATITIS B ³	3ª DOSIS
PARA GESTANTE1 Y PUÉRPERA	INFLUENZA ⁴	DOSE ÚNICA
PUERPÉRIO	SARAMPIÓN- PAROTIDITIS -RUBEOLA ⁵	DOSE ÚNICA
	INFLUENZA	DOSE ÚNICA

Fuente: Secretaría de Estado de la Salud/CVE/División de Inmunización



[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

[Vaccination Schedule](#)

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

VACCINATION SCHEDULE

Children until 6 years

FOR CHILDREN (ABOVE 7 YEARS) AND TEENAGERS

FOR ADULTS BETWEEN 20 TO 59 YEARS

60 YEARS AND MORE

FOR PREGNANCY E PUERPERAL



[Home](#)

[Before Your Trip](#)

[During Your Trip](#)

[After The Trip](#)

Vaccination Schedule

[Yellow Fever vaccine](#)

[Infectious Diseases](#)

[Foodborne Diseases](#)

[Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries](#)

[Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders](#)

[Respiratory Diseases](#)

[Sexually-Transmitted Diseases \(STD\)](#)

[Travelers' Outpatient Facilities](#)

[Trips o Other Brazilian States](#)

[Links For The Brazilian States' Health Agencies](#)

[Useful Sites for Travelers' Health](#)

1. BCG vaccine is against tuberculosis. This vaccine must be administered in the first visit if it was not administered before at birth in the maternity hospital.
2. Hepatitis B vaccine must be administered in the first 12 hours of life in the maternity hospital. If the vaccine was not administered at maternity, it must be administered in the first visit to the health service. In case the first visit occurs after the 6th week of life, it should be administered the Pentavalent vaccine (diphtheria, tetanus, pertussis, hepatitis B and Haemophilus influenzae type b).
3. Rotavirus vaccine first dose must be administered at 2 months. The minimum age to administer the first dose is 1 month and 15 days (45 days of life), and the maximum age is 3 months and 15 days.
4. Rotavirus vaccine second dose must be administered at 4 months. The minimum age to administer the second dose is 3 months and 15 days, and the maximum age is 7 months and 29 days.
5. Only to people living or travelling in the indicated places according to epidemiologic situation.
6. Diphtheria, tetanus, and acellular pertussis (DTaP) vaccine is recommended to children up to 6 years, 11 months, and 29 days. To children with 7 years or older it must be used the diphtheria and tetanus (Td).
7. The condition to administer Measles, Mumps, Rubella, and Varicella Vaccine – MMRV is to have already received a dose of Measles, mumps, rubella (MMR) vaccine.
8. Available in public health services during the campaign period.

Source: State Department of Health / CVE / Division of Immunization

IMMUNIZATION SCHEDULE

CHILDREN FROM BIRTH UNTIL THE AGE OF 6

AGE	VACCINES
BIRTH	BCG (BACILLUS CAMETTE-GUÉRIN) ¹
	HEPATITIS B ²
2 MONTHS	IPV - INACTIVE POLIOVIRUS
	PENTAVALENT VACCINE - DIPHTHERIA, TETANUS, PERTUSSIS
	HEPATITIS B AND HAEMOPHILUS INFLUENZAE TYPE B
	ROTAVIRUS ³
3 MONTHS	PNEUMOCOCCAL 10 - PCV 10
	Meningococcal C
4 MONTHS	IPV - INACTIVE POLIOVIRUS
	PENTAVALENT VACCINE - DIPHTHERIA, TETANUS, PERTUSSIS
	HEPATITIS B AND HAEMOPHILUS INFLUENZAE TYPE B
	ROTAVIRUS
5 MONTHS	PNEUMOCOCCAL 10 - PCV 10
	Meningococcal C
6 MONTHS	IPV - INACTIVE POLIOVIRUS
	PENTAVALENT VACCINE - DIPHTHERIA, TETANUS, PERTUSSIS
	HEPATITIS B AND HAEMOPHILUS INFLUENZAE TYPE B
9 MONTHS	YELLOW FEVER ⁵
12 MONTHS	MEASLES, MUMPS, RUBELLA (MMR)
	Meningococcal C
	PNEUMOCOCCAL 10 - PVC 10
15 MONTHS	ORAL POLIO VACCINE (OPV)
	DIPHTHERIA, TETANUS, AND ACELLULAR PERTUSSIS (DTaP) ⁶
	HEPATITIS A
	MEASLES, MUMPS, RUBELLA AND VARICELLA VACCINE (MMRV) ⁷
4 YEARS	OPV
	DTaP
	YELLOW FEVER
YEARLY	INFLUENZA ⁸



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

1. Teenager – period of life from 10 to 19 years old. If the person presents incomplete vaccine schedule documentation, the health professional need to proceed to fulfill the schedule.
2. BCG vaccine is against tuberculosis and it is recommended to children up to 15 years old.
3. Td is the older children and adults tetanus and diphtheria vaccine. It is necessary reinforcement dose ten years after the last dose in teenagers that had had three or more doses of pediatric diphtheria and tetanus (DT),Td or pediatric diphtheria, tetanus, and acellular pertussis (DTaP) vaccines.
4. The Human papillomavirus vaccine is recommended to girls from 9 to 13 years old.
5. The minimum interval between first and second dose of hepatitis B is 4 weeks.
6. The minimum interval between first and second dose of Human papillomavirus vaccine is 6 months.
7. The interval between Hepatitis B second and third dose may be two months after second dose, but only if the minimum interval from the first to the third dose is four months.
8. Only to people living or travelling in the indicated places according to epidemiologic situation.
9. In tetanus prophylaxis, must reduce the interval to 5 years after some type of injuries.

IMMUNIZATION SCHEDULE

CHILDREN (ABOVE 7 YEARS OLD) AND TEENAGERS

INTERVAL BETWEEN DOSES	VACCINES	SCHEDULE
FIRST VISIT	BCG (bACILLUS CALMETTE-GUÉRIN) ²	SINGLE DOSE
	HEPATITIS B	FIRST DOSE
	DIPHTHERIA AND TETANUS (TD) ³	FIRST DOSE
	IPV - INACTIVE POLIOVIRUS	FIRST DOSE
	HUMAN PAPILLOMAVIRUS - HPV	FIRST DOSE
2 MONTHS AFTER THE FIRST VISIT	MEASLES, MUMPS, RUBELLA (MMR)	FIRST DOSE
	HEPATITIS B	SECOND DOSE
	DIPHTHERIA AND TETANUS (TD)	SECOND DOSE
	IPV - INACTIVE POLIOVIRUS	SECOND DOSE
4-6 MONTHS AFTER THE FIRST VISIT	MEASLES, MUMPS, RUBELLA (MMR)	SECOND DOSE
	HUMAN PAPILLOMAVIRUS - HPV	SECOND DOSE
	HEPATITIS B	THIRD DOSE
	DIPHTHERIA AND TETANUS (TD)	THIRD DOSE
	IPV - INACTIVE POLIOVIRUS	THIRD DOSE
EVERY 10 YEARS DURING THE LIFETIME	YELLOW FEVER ⁸	INITIAL DOSE
	DIPHTHERIA AND TETANUS (TD)	REINFORCEMENT DOSE
SINGLE REINFORCEMENT DOSE AFTER 10 YEARS	YELLOW FEVER	REINFORCEMENT DOSE

Source: State Department of Health / CVE / Division of Immunization



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

1. If the person provides documentation with incomplete vaccination schedule, is sufficient to complete the schema already started.
2. Suitable for people born after 1960 and postpartum women. If the vaccine has not been implemented in the puerperal woman on maternity manage it on the first visit to the clinic.
3. For persons residing in or traveling to areas where there is an indication, according to the epidemiological situation.
4. Available on the public network for people up to 49 years of age.
5. In case of pregnancy and in the prophylaxis of tetanus after some types of injury, should reduce this interval to five years.

IMMUNIZATION SCHEDULE FOR ADULTS BETWEEN 20 AND 59 YEARS¹

INTERVAL BETWEEN DOSES	VACCINES	SCHEDULE
FIRST VISIT	dT - (diphtheria and tetanus)	FIRST DOSE
	MEASLES-MUMPS-RUBELLA ²	SINGLE DOSE
	HEPATITIS B ⁴	FIRST DOSE
22 MONTHS AFTER THE FIRST VISIT	HEPATITIS B ⁴	SECOND DOSE
	dT	SECOND DOSE
	YELLOW FEVER ³	INICIAL DOSE
6 MONTHS AFTER THE FIRST VISIT	HEPATITIS B ⁴	THIRD DOSE
	dT	THIRD DOSE
EVERY 10 YEARS	dT ⁵	REINFORCEMENT
	YELLOW FEVER ³	REINFORCEMENT

Source: State Department of Health / CVE / Division of Immunization



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

1. If the person provides documentation with incomplete vaccination schedule, is sufficient to complete the schema already started.
4. For persons residing in or traveling to areas where there is an indication, according to the epidemiological situation and assessment of the benefit of the vaccine.
5. Available in public network during campaign periods.
6. Prophylaxis of tetanus after some types of injury, should reduce this interval to five years.

Note: Pneumococcal Vaccine 23 - Valente - indicated during the 'national vaccination campaigns for people with 60 or more years' for individuals living in closed institutions such as elderly homes, hospitals, hospices, nursing homes.

IMMUNIZATION SCHEDULE FOR 60 YEAR AND MORE¹

INTERVAL BETWEEN DOSES	VACCINES	SCHEDULE
FIRST VISIT	dt - (diphtheria and tetanus)	FIRST DOSE
	YELLOW FEVER ²	INICIAL DOSE
2 MONTHS AFTERS FIRST VISIT	dt - (diphtheria and tetanus)	SECOND DOSE
4 – 6 MONTHS AFTER THE FIRST VISIT	dt - (diphtheria and tetanus)	THIRD DOSE
ANNUALLY	INFLUENZA ³	SINGLE DOSE
EVERY 10 YEARS 4	dt - (diphtheria and tetanus)	REINFORCEMENT
	YELLOW FEVER ²	REINFORCEMENT

Source: State Department of Health / CVE / Division of Immunization



Home

Before Your Trip

During Your Trip

After The Trip

Vaccination Schedule

Yellow Fever vaccine

Infectious Diseases

Foodborne Diseases

Diseases Transmitted from Animals to Humans and Injuries

Diseases Caused by Insects, Ticks and Spiders

Respiratory Diseases

Sexually-Transmitted Diseases (STD)

Travelers' Outpatient Facilities

Trips o Other Brazilian States

Links For The Brazilian States' Health Agencies

Useful Sites for Travelers' Health

Important observations:

1. In case the pregnant provides documentation with incomplete vaccination schedule, is sufficient to complete the schema already started.
2. Pregnancy and in the prophylaxis of tetanus after some types of injury to the interval reinforcement provided every ten years should reduce to five years.
3. The minimum interval between the second and the third dose is two months since the time interval between the first and third dose is at least four months.
4. Available in public in the months of autumn / winter. Administered in the postpartum period if the woman did not receive a dose during pregnancy that seasonality.
5. If the vaccine has not been implemented in the puerperal woman on maternity manage it on the first visit to the clinic.

According to the RDC ANVISA - 61/2008 the Nomenclature (Brazilian Common Denomination) Vaccine:

- BCG: vacina BCG
- IPV: polio vaccine 1, 2 e 3 (inactivated).
- Hepatitis B: hepatitis vaccine B (recombinant).
- Pentavalent: vaccine adsorbed diphtheria, tetanus, pertussis, hepatitis B (recombinant) and Haemophilus influenzae b (conjugated).
- Rotavirus: Human rotavirus vaccine G1P1 [8] (attenuated)
- Pneumococcal 10-valent: 10-valent pneumococcal vaccine (conjugated)
- Meningococcal C: meningococcal C vaccine (conjugated)
- OPV: polio vaccine 1, 2 e 3 (attenuated)
- Yellow Fever: Yellow fever vaccine (attenuated)
- Measles-Mumps-Rubella vaccine: vaccine for measles, mumps, rubella (attenuated)
- DTP: Vaccine Adsorbed diphtheria, tetanus and pertussis.
- DaT: vaccine adsorbed diphtheria and tetanus adult.
- Influenza: Influenza vaccine (Fractional, inactivated)
- Pneumocócica 23-Valente: 23-valent pneumococcal vaccine (polysaccharide)
- Tetraviral: vaccine for measles, mumps, rubella, varicella (attenuated).

IMMUNIZATION SCHEDULE FOR PREGNANCY¹ AND PUERPERAL

INTERVAL BETWEEN DOSES	VACCINES	SCHEDULE
FIRST VISIT	dt - (diphtheria and tetanus) ²	FIRST DOSE
	HEPATITIS B	FIRST DOSE
2 MONTHS AFTER THE FIRST VISIT	dt - (diphtheria and tetanus)	SECOND DOSE
	HEPATITIS B	SECOND DOSE
6 MONTHS AFTER THE FIRST VISIT	dt - (diphtheria and tetanus)	THIRD DOSE
	HEPATITIS B ³	THIRD DOSE
AT ANY STAGE OF PREGNANCY	INFLUENZA ⁴	SINGLE DOSE
PUERPERIUM	MEASLES - MUMPS – RUBELLA ⁵	SINGLE DOSE
	INFLUENZA	SINGLE DOSE

Source: State Department of Health / CVE / Division of Immunization



CALENDÁRIO VACINAL

CRIANÇA ATÉ 6 ANOS DE IDADE

CRIANÇAS (MAIORES DE 7 ANOS) E ADOLESCENTES

ADULTOS ENTRE 20 E 59 ANOS

PARA 60 ANOS E MAIS

PARA GESTANTE E PUÉRPERA

[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação
Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes](#)

[Viagens para Outros
Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante](#)



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos, Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento de Viajantes](#)

[Viagens para Outros Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a Saúde do Viajante](#)

1. Vacina BCG caso a vacina não tenha sido aplicada na maternidade, administrar na primeira visita ao serviço de saúde.
2. Vacina Hepatite B primeira dose deve ser administrada preferencialmente nas primeiras 12/24 hs de vida, ainda na maternidade. Caso não tenha sido aplicada na maternidade, administrar na primeira visita ao serviço de saúde.
3. Vacina Inativada Poliomielite (VIP), aplicada aos 2 e 4 meses.
4. A 1ª dose da vacina Rotavírus deve ser aplicada aos 2 meses de idade. Idade mínima para a administração dessa dose é de 1 mês e 15 dias e a idade máxima é de 3 meses e 15 dias.
5. A 2ª dose da vacina Rotavírus deve ser aplicada aos 4 meses de idade. A idade mínima para a administração dessa dose é de 3 meses e 15 dias e a idade máxima é de 7 meses e 29 dias.
6. Vacina Oral de Poliomielite (VOP), será aplicada aos 6 meses de idade, no primeiro reforço (15 meses) e segundo reforço (entre 4 e 6 anos de idade).
7. Vacina Pentavalente (Difteria +Tétano + Coqueluche + Haemophilus Influenza TIPO b + Hepatite B) é aplicada aos 2, 4 e 6 meses de idade, com intervalo de 2 meses (mínimo de 30 dias). Poderá ser aplicada para as crianças menores de 5 anos de idade. NÃO deve ser administrada antes dos 2 meses de vida, pois poderá induzir tolerância imunológica as doses adicionais dos componentes Hib e Pertussis. Para completar o esquema vacinal da DTP, o primeiro reforço é aplicado aos 15 meses e o segundo entre 4 e 6 anos de idade.
8. Vacina Pneumocócica 10 Valente é aplicada aos 2, 4, 6 e 15 meses.
9. Vacina Meningocócica C Conjugada é aplicada aos 3, 5 e 12 meses.
10. Vacina Febre Amarela para as pessoas que residem ou viajam para regiões onde houver indicação, de acordo com a situação epidemiológica. Reforço a cada 10 anos.
11. Vacina Tríplice Viral (SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA), é aplicada aos 12 meses.
12. Vacina Tetraviral (Sarampo, caxumba, rubéola e varicela) – introduzida no calendário de vacinação a partir de 01/10/2013 para as crianças nascidas a partir de 01/06/2012. Deve ser aplicada aos 15 meses desde que a criança tenha recebido uma dose de SCR com intervalo mínimo de 30 dias.
13. Vacina DTP (Difteria +Tétano + Coqueluche) só pode ser administrada em crianças até 6 anos, 11 meses e 29 dias. A partir dos 7 anos de idade utilizar a vacina dT (Difteria +Tétano).
14. Vacina Influenza aplicada anualmente para todas as crianças entre 6 meses e < 5 anos de idade, preferencialmente, nos meses que antecedem o inverno, durante a Campanha Nacional de Vacinação Contra Influenza.

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO CRIANÇAS ATÉ SEIS ANOS DE IDADE

IDADE	VACINAS
A PARTIR DO NASCIMENTO	BCG ¹
	HEPATITE B ²
2 MESES	VACINA VIP ³
	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB)
	ROTAVÍRUS ⁴
	PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
3 MESES	MENINGOCÓCICA C
4 MESES	VACINA VIP ³
	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB)
	ROTAVÍRUS ⁵
	PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
5 MESES	MENINGOCÓCICA C
6 MESES	VACINA VIP ³
	PENTAVALENTE (DTP+Hib+HB)
9 MESES	FEBRE AMARELA ⁶
12 MESES	SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA (SCR)
	MENINGOCÓCICA C
	PNEUMOCÓCICA 10 VALENTE
15 MESES	VOP ⁷
	DTP ⁸
	HEPATITE A
	TETRAVIRAL (SCR+VARICELA) ⁹
4 ANOS	VOP ⁷
	DTP ⁸
	FEBRE AMARELA ⁶
ANUALMENTE	INFLUENZA ¹⁰



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos, Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento de Viajantes](#)

[Viagens para Outros Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a Saúde do Viajante](#)

1. Adolescência – período entre 10 e 19 anos de idade (OMS, SBP). Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado. Ressalte-se que a adolescência é o período apropriado para a verificação e complementação de esquemas vacinais iniciados na infância.
2. As vacinas BCG e poliomielite oral são indicadas, prioritariamente, para pessoas com até 15 anos de idade. Havendo disponibilidade utilizar a vacina poliomielite inativada.
3. Vacina Difteria e Tétano.
4. Vacina Tríplice Viral (SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA)
5. Vacina Febre Amarela. Para pessoas que residem ou viajam para regiões onde houver indicação, de acordo com a situação epidemiológica.
6. Vacina Hepatite B. O intervalo mínimo entre a segunda e a terceira dose é de dois meses desde que o intervalo de tempo decorrido entre a primeira e terceira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
7. Vacina Papiloma Vírus Humano. O esquema vacinal a ser utilizado no Brasil será de 3 doses (0, 6 e 60 meses), ou seja, o intervalo entre a primeira e segunda dose é de 6 meses e entre a primeira e terceira dose é de 60 meses. Nas situações de atraso não haverá necessidade de recomeçar o esquema vacinal.

Nota: Vacina HPV - ampliação da vacinação para mulheres de 14 a 26 anos vivendo com HIV, a partir de 2015.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

PARA CRIANÇAS (MAIORES DE 7 ANOS) E ADOLESCENTES ¹

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINAS	ESQUEMA
PRIMEIRA VISITA	BCG ²	DOSE ÚNICA
	HEPATITE B	PRIMEIRA DOSE
	dT - DUPLA TIPO ADULTO ³	PRIMEIRA DOSE
	VIP	PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	HPV ⁴	PRIMEIRA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR	PRIMEIRA DOSE
	HEPATITE B ⁵	SEGUNDA DOSE
	dT - DUPLA TIPO ADULTO ³	SEGUNDA DOSE
4-6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	VIP	SEGUNDA DOSE
	SARAMPO, CAXUMBA, RUBÉOLA - SCR	SEGUNDA DOSE
	HPV ⁶	SEGUNDA DOSE
	HEPATITE B ⁷	TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS POR TODA A VIDA	dT - DUPLA TIPO ADULTO ³	TERCEIRA DOSE
	VIP	TERCEIRA DOSE
	FEBRE AMARELA ⁸	DOSE INICIAL
REFORÇO ÚNICO APÓS 10 ANOS	dT - DUPLA TIPO ADULTO ⁹	REFORÇO
	FEBRE AMARELA ⁸	REFORÇO

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização



[Página Inicial](#)

[Antes da viagem](#)

[Durante a viagem](#)

[Após a viagem](#)

[Calendário Vacinal](#)

[Postos de Vacinação Febre Amarela](#)

[Doenças Infecciosas](#)

[Doenças Transmissíveis por Água e Alimentos](#)

[Doenças Causadas por Animais para Humanos e Ferimentos](#)

[Doenças Causadas por Insetos, Carrapatos e Aranhas](#)

[Doenças Respiratórias](#)

[Doenças de Transmissão Sexual](#)

[Ambulatórios para Atendimento de Viajantes](#)

[Viagens para Outros Estados do Brasil](#)

[Links para as Secretarias de Saúde dos Estados Brasileiros](#)

[Outros sites úteis para a Saúde do Viajante](#)

1. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.
2. Vacina Tríplice Viral (SARAMPO, CAXUMBA E RUBEÓLA). Indicada para as pessoas nascidas a partir de 1960 e mulheres no puerpério. Caso a vacina não tenha sido aplicada na puérpera na maternidade administrá-la na primeira visita ao serviço de saúde.
3. Vacina Febre Amarela. Para pessoas que residem ou viajam para regiões onde houver indicação, de acordo com a situação epidemiológica.
4. Disponível na rede pública para pessoas até 49 anos de idade.
5. Vacina Tríplice Viral (SARAMPO-CAXUMBA-RUBEÓLA). Caso a vacina não tenha sido aplicada na puérpera na maternidade administrá-la na primeira visita ao serviço de saúde.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO PARA ADULTOS ENTRE 20 E 59 ANOS¹

INTERVALO	ESQUEMA	DOSE
PRIMEIRA VISITA	dT - (DIFTERIA E TÉTANO)	PRIMEIRA DOSE
	SARAMPO-CAXUMBA-RUBEÓLA ²	DOSE ÚNICA
	HEPATITE B ⁴	PRIMEIRA DOSE
2 MESES APÓS A PRIMEIRA VISITA	HEPATITE B ⁴	SEGUNDA DOSE
	dT	SEGUNDA DOSE
	FEBRE AMARELA ³	DOSE INICIAL
6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	HEPATITE B ⁴	TERCEIRA DOSE
	dT	TERCEIRA DOSE
A CADA 10 ANOS	dT ⁵	REFORÇO
	FEBRE AMARELA ³	REFORÇO

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização



Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

Observações importantes:

1. Caso a pessoa apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.
2. Vacina Febre Amarela para pessoas que residem ou viajam para regiões onde houver indicação, de acordo com a situação epidemiológica e avaliação do benefício da vacina.
3. Vacina Influenza disponível na rede pública durante períodos de campanha.
4. Vacina Difteria E Tétano, na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimento, deve-se reduzir este intervalo para cinco anos.

Nota: Vacina Pneumocócica 23 - Valente – indicada durante as campanhas nacionais de vacinação para pessoas com 60 ou mais anos' para indivíduos que vivem em instituições fechadas como: casas geriátricas, hospitais, asilos, casas de repouso.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO PARA 60 ANOS E MAIS¹

INTERVALO ENTRE AS DOSES	ESQUEMA	DOSE
PRIMEIRA VISITA	dT ⁴	PRIMEIRA DOSE
	FEBRE AMARELA ²	DOSE INICIAL
2 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT ⁴	SEGUNDA DOSE
4 - 6 MESES APÓS PRIMEIRA VISITA	dT ⁴	TERCEIRA DOSE
ANUALMENTE	INFLUENZA ³	DOSE ÚNICA
A CADA 10 ANOS	dT ⁴	REFORÇO
	FEBRE AMARELA ²	REFORÇO

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização



Página Inicial

Antes da viagem

Durante a viagem

Após a viagem

Calendário Vacinal

Postos de Vacinação
Febre Amarela

Doenças Infecciosas

Doenças Transmissíveis
por Água e Alimentos

Doenças Causadas por Animais
para Humanos e Ferimentos

Doenças Causadas por Insetos,
Carrapatos e Aranhas

Doenças Respiratórias

Doenças de Transmissão Sexual

Ambulatórios para Atendimento
de Viajantes

Viagens para Outros
Estados do Brasil

Links para as Secretarias de
Saúde dos Estados Brasileiros

Outros sites úteis para a
Saúde do Viajante

Observações importantes:

1. Caso a gestante apresente documentação com esquema de vacinação incompleto, é suficiente completar o esquema já iniciado.
2. Vacina Difteria e Tétano. Em caso de gravidez e na profilaxia do tétano após alguns tipos de ferimento o intervalo para reforço, previsto a cada dez anos, deve-se reduzir para cinco anos.
3. Vacina Hepatite B. O intervalo mínimo entre a segunda e a terceira dose é de dois meses desde que o intervalo de tempo decorrido entre a primeira e terceira dose seja, no mínimo, de quatro meses.
4. Vacina Influenza. Disponível na rede pública nos meses de outono/inverno. Administrar no puerpério se a mulher não recebeu uma dose durante a gestação daquela sazonalidade.
5. Vacina Tríplice Viral (SARAMPO-CAXUMBA-RUBÉOLA). Caso a vacina não tenha sido aplicada na puerpera na maternidade administrá-la na primeira visita ao serviço de saúde.

Nota: Vacinar com dTpa todas as gestantes a partir da 27ª semana, preferencialmente até a 36ª semana de gestação, independente do número de doses prévias de dT ou se a mulher recebeu dTpa em outra(s) gestação(ões). O esquema recomendado da vacina dTpa é de uma dose a cada gestação.

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO PARA GESTANTES¹ E PUÉRPERA

INTERVALO ENTRE AS DOSES	VACINAS	DOSE
PRIMEIRA VISITA	dT ²	1ª DOSE
	HEPATITE B	1ª DOSE
2 MESES APÓS	dT	2ª DOSE
	HEPATITE B	2ª DOSE
6 MESES APÓS	dT	3ª DOSE
	HEPATITE B ³	3ª DOSE
EM QUALQUER FASE DA GESTANTE	INFLUENZA ⁴	DOSE ÚNICA
PUERPÉRIO	TRÍPLICE VIRAL ⁵	DOSE ÚNICA
	INFLUENZA ⁵	DOSE ÚNICA

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde/CVE/Divisão de Imunização